



SECRETARIA
DE ESTADO DA SAÚDE



ESTADO DE GOIAS

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

Relatório Detalhado do 2º Quadrimestre de 2017

Goiânia
2017



SECRETARIA
DE ESTADO DA SAÚDE



RELATÓRIO DE GESTÃO QUADRIMESTRAL
Período de referência: Maio - Agosto/2017

Relatório de Gestão referente ao segundo quadrimestre do exercício de 2017, para encaminhamento ao Controle Social e apresentação na Casa Legislativa nos termos da Lei Complementar nº141/12. Elaborado de acordo com as exigências da referida Lei, contendo o montante e a fonte de recursos aplicados, auditorias concluídas ou iniciadas, oferta e produção de serviços prestados, cotejadas com os indicadores de saúde.



Sumário

Sumário.....	3
Dados de Identificação	4
Apresentação	5
Execução Orçamentária e Financeira	7
Transferências de recursos para os Fundos Municipais de Saúde.....	14
Repasse realizados para as Organizações Sociais no quadrimestre no ano de 2017.	15
Auditorias concluídas ou em execução no 2º Quadrimestre	16
Oferta e produção de serviços públicos na Rede Própria, Contratada e Conveniada.....	23
Produção de serviços Sistema de Informações Ambulatoriais – SIA e – SIH	25
Informação de leitos da Rede Própria da SES	28
Produção Ambulatorial da Rede Própria da Secretaria de Estado da Saúde	32
Produção Hospitalar da Rede Própria da Secretaria de Estado da Saúde.....	36
Atendimentos realizados pelo – SAMU 192.	38
Atendimentos realizados pelo– SIATE	38
Informações de Captações e Transplantes de Órgãos e Tecidos	39
Indicadores.....	40
Informações de Cursos realizados pela Secretaria de Estado da Saúde	62
Obras - Secretaria de Estado da Saúde.....	62
Informações da Ouvidoria.....	63

Dados de Identificação

Identificação

UF: GO

Quadrimestre a que se refere o relatório: 2º Quadrimestre 2017 (Maio - Agosto)

Secretaria de Saúde

Razão Social: Secretaria de Estado da Saúde do Estado de Goiás

CNPJ: 02.529.964/0001-57

ENDEREÇO: Rua SC-1 nº. 299 – Parque Santa Cruz – Goiânia – GO CEP: 74860-270

TELEFONE: (62) 3201-3700 FAX: (62) 3201-3824

E-mail: secretariageral2011@gmail.com e secretario@saude.go.gov.br

Site da Secretaria: <http://www.saude.go.gov.br>

Secretário de Saúde

Nome: Leonardo Moura Vilela

Data da Posse: 1º janeiro de 2015

A Secretaria de Saúde teve mais de um Gestor no período que se refere ao Relatório? () SIM (X) NÃO

Plano de Saúde

A Secretaria de Saúde tem Plano de Saúde? [X] sim [] Não

Período a que se refere o plano de saúde: 2016 a 2019

Status [X] Aprovado [] Em análise [] em elaboração

Data de Entrega no Conselho de Saúde: 01/08/2016

Apresentação

A Secretaria Estadual de Saúde tem como papel fundamental à coordenação do processo de implantação do Sistema Único de Saúde – SUS no Estado. Para isso, o gestor estadual precisa agir de forma articulada com as duas outras esferas de governo, União e Municípios, e com as instâncias de controle social, representada pelo Conselho Estadual de Saúde.

Com o objetivo de prestar contas e tornar públicas as ações realizadas e em consonância com a Lei Complementar nº 141/2012, de 13/01/2012, que regulamentou a Emenda Constitucional nº 29/2000, a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás apresenta o relatório do 2º quadrimestre de 2017, contendo o que estipula o Artigo 36 da referida Lei:

Art. 36. O gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterá, no mínimo, as seguintes informações:

I - montante e fonte dos recursos aplicados no período;

II - auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;

III - oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando os dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

O presente Relatório foi elaborado de acordo com a Resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 459, de 10 de outubro de 2012 e está dividido com as seguintes informações:

Orçamentárias e financeiras, onde consta o Relatório Resumido da Execução Orçamentária – RREO, que contém informações orçamentárias e financeiras do período, demonstrativos de execução por grupos de despesa e subfunções, Transferências da União por bloco de financiamento, gestão financeira e transferência para os municípios. De acordo com RREO demonstra que o Estado aplicou 10,63% das receitas do Estado em serviços de saúde. Os recursos empenhados na Lei Orçamentária Anual – LOA, verifica – se que para o período analisado com investimentos foi na ordem de 6,58%, com pessoal e encargos 18,13% e com outras despesas correntes 75,29%. Outro fato que deve ser ressaltado nos recursos empenhados é que 68,44% dos recursos foram comprometidos com assistência hospitalar e ambulatorial, 22,55% com despesas administrativa e pessoal 4,69% com suporte profilático e terapêutico (Assistência Farmacêutica), atenção básica 3,24% e os demais recursos com vigilância sanitária, epidemiológica e outras atividades relacionadas com assistência à saúde.

Também faz parte do relatório informações sobre auditorias realizadas, contendo o número do relatório, o período, o município auditado, o demandante do trabalho e a sua finalidade. Os encaminhamentos derivados destes trabalhos encontram – se em arquivo anexo, gravado em mídia CD, devido à sua extensão. Entretanto, das auditorias demandadas para o quadrimestre, 29 foram concluídas e 39 em execução e 02 suspensas, totalizando se em 62 auditorias em 22 municípios do Estado. Destas, 16 foram visitas técnicas, 29 auditorias de serviços de saúde e 17 pareceres técnicos.

Outra informação que consta no relatório é a oferta e produção de serviços de saúde por tipo de estabelecimento, administração e gestão, relatórios de produção dos serviços de saúde oriundos do SIA/SUS e SIH/SUS das unidades de saúde da Secretaria de Estado da Saúde - GO e indicadores de saúde. A rede física de todo o estado é composta por 9.480 estabelecimentos de saúde, entre rede própria, contratada e conveniada, sob gestão Estadual ou municipal, apresentando uma produção no quadrimestre de 7.146.091 em procedimentos em atenção básica. Quanto à urgência e emergência foram realizados 127.220 procedimentos entre Ambulatoriais e Hospitalares, além de outras informações de produção de serviços de saúde.

Execução Orçamentária e Financeira



ESTADO DE GOIÁS
Secretaria da Fazenda
Controladoria-Geral do Estado

UF :Governo do Estado de Goiás
CNPJ :01.409.580/0001-38
BIMESTRE/ANO : 3º Bimestre/2017
RREO – ANEXO 12 (LC 141/2012, art. 35)

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

PERÍODO DE REFERÊNCIA: JANEIRO A JUNHO DE 2017 / BIMESTRE MAIO - JUNHO

R\$ 1,00

CAMPO	RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
				Até o Bimestre (b)	% (b/a)*100
1	RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	18.660.606.000,00	18.660.606.000,00	8.436.358.415,71	45,21%
2	Imposto s/ Transmissão "causa mortis" e Doação - ITCD	362.752.000,00	362.752.000,00	115.604.547,99	31,87%
3	Imposto s/ Circulação de Mercad. e Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - ICMS	15.428.750.000,00	15.428.750.000,00	7.044.487.296,40	45,66%
4	Imposto s/ Propriedade de Veículos Automotores - IPVA	1.313.632.000,00	1.313.632.000,00	531.252.326,37	40,44%
5	Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	1.313.191.000,00	1.313.191.000,00	645.378.287,89	49,15%
6	Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	77.655.000,00	77.655.000,00	23.328.703,30	30,04%
7	Dívida Ativa dos Impostos	105.989.000,00	105.989.000,00	48.581.793,26	45,84%
8	Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	58.637.000,00	58.637.000,00	27.725.460,50	47,28%
9	RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	2.608.700.000,00	2.608.700.000,00	1.343.711.501,53	51,51%
10	Cota-Parte FPE	2.444.517.000,00	2.444.517.000,00	1.276.897.085,07	52,24%
11	Cota-Parte IPI-Exportação	144.662.000,00	144.662.000,00	57.054.276,46	39,44%
12	Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00%
13	Desoneração ICMS (LC 87/96)	19.520.000,00	19.520.000,00	9.760.140,00	50,00%
14	Outras	1.000,00	1.000,00	0,00	
15	DEDUÇÕES DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS AOS MUNICÍPIOS (III)	4.528.076.000,00	4.528.076.000,00	2.010.680.660,45	44,40%
16	Parcela do ICMS Repassada aos Municípios	3.815.895.000,00	3.815.895.000,00	1.723.355.773,64	45,16%
17	Parcela do IPVA Repassada aos Municípios	676.016.000,00	676.016.000,00	273.061.317,70	40,39%
18	Parcela da Cota-Parte do IPI-Exportação Repassada aos Municípios	36.165.000,00	36.165.000,00	14.263.569,11	39,44%
19	TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (IV) = I + II - III	16.741.230.000,00	16.741.230.000,00	7.769.389.256,79	46,41%
CAMPO	RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	Até o Bimestre (d)	% (d/c)*100
20	TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	158.513.000,00	158.513.000,00	84.537.426,51	53,33%
21	Provenientes da União	153.205.000,00	153.205.000,00	84.537.426,51	55,18%



ESTADO DE GOIÁS
Secretaria da Fazenda
Controladoria-Geral do Estado

UF : Governo do Estado de Goiás
CNPJ : 01.409.580/0001-38
BIMESTRE/ANO : 3º Bimestre/2017

RREO – ANEXO 12 (LC 141/2012, art. 35)

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

PERÍODO DE REFERÊNCIA: JANEIRO A JUNHO DE 2017 / BIMESTRE MAIO - JUNHO

R\$ 1,00

CAMPO	RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
				Até o Bimestre (d)	% (d/c)*100
22	Provenientes de Outros Estados	50.000,00	50.000,00	0,00	
23	Provenientes de Municípios	5.013.000,00	5.013.000,00	0,00	
24	Outras Receitas do SUS	245.000,00	245.000,00	0,00	
25	TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS	16.000.000,00	16.000.000,00	4.000.000,00	25,00%
26	RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00%
27	OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	3.000.000,00	3.000.000,00	468,62	0,02%
28	TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	177.513.000,00	177.513.000,00	88.537.895,13	49,88%

CAMPO	DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
				Até o Bimestre (f)	% (f/e)*100	Até o Bimestre (g)	% (g/e)*100
29	DESPESAS CORRENTES	2.121.373.000,00	2.170.777.879,00	1.662.181.361,32	76,57%	981.990.820,25	45,24%
30	Pessoal e Encargos Sociais	750.770.000,00	565.624.448,00	322.602.452,76	57,03%	317.494.993,88	56,13%
31	Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00%
32	Outras Despesas Correntes	1.370.603.000,00	1.605.153.431,00	1.339.578.908,56	83,45%	664.495.826,37	41,40%
33	DESPESAS DE CAPITAL	152.835.000,00	269.860.121,00	117.000.278,39	43,36%	27.991.188,84	10,37%
34	Investimentos	152.825.000,00	269.860.121,00	117.000.278,39	43,36%	27.991.188,84	10,37%
35	Inversões Financeiras	10.000,00	0,00	0,00		0,00	0,00%
36	Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00%
37	TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (V)	2.274.208.000,00	2.440.638.000,00	1.779.181.639,71	72,90%	1.009.982.009,09	41,38%



ESTADO DE GOIÁS
Secretaria da Fazenda
Controladoria-Geral do Estado

UF :Governo do Estado de Goiás
CNPJ :01.409.580/0001-38
BIMESTRE/ANO : 3º Bimestre/2017
RREO – ANEXO 12 (LC 141/2012, art. 35)

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

PERÍODO DE REFERÊNCIA: JANEIRO A JUNHO DE 2017 / BIMESTRE MAIO - JUNHO

R\$ 1,00

CAMPO	DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
				Até o Bimestre (h)	% (h/Vf)*100	Até o Bimestre (i)	% (i/Vg)*100
38	DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	0,00	0,00	787,68	0,00%	787,68	0,00%
39	DESPESAS COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
40	DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	216.098.000,00	282.528.000,00	142.811.573,67	8,03%	76.823.036,35	7,61%
41	Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	152.705.000,00	210.385.000,00	133.975.397,77	7,53%	73.620.770,89	7,29%
42	Recursos de Operações de Crédito	0,00	0,00	0,00		0,00	
43	Outros Recursos	63.393.000,00	72.143.000,00	8.836.175,90	0,50%	3.202.265,46	0,32%
44	OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
45	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA [1]	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
46	DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS [2]	0,00	0,00	239.812.032,93	13,48%	107.379.597,66	10,63%
47	DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES [3]	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
48	TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (VI)	216.098.000,00	282.528.000,00	382.624.394,28	21,51%	184.203.421,69	18,24%
49	TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VII)=(V-VI)	2.058.110.000,00	2.158.110.000,00	1.396.557.245,43	78,49%	825.778.587,40	81,76%



ESTADO DE GOIÁS
Secretaria da Fazenda
Controladoria-Geral do Estado

UF :Governo do Estado de Goiás
CNPJ :01.409.580/0001-38
BIMESTRE/ANO : 3º Bimestre/2017

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

PERÍODO DE REFERÊNCIA: JANEIRO A JUNHO DE 2017 / BIMESTRE MAIO - JUNHO

RREO – ANEXO 12 (LC 141/2012, art. 35)

RS 1,00

50	PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VIII %)=(VIII/IVb*100) - Limite Constitucional 12%[4]+[5]	10,63%
51	VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VIIi - (12 x IVb)/100]6	-106.548.123,41

CAMPO	EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/ PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
52	Inscritos em 2.017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
53	Inscritos em 2.016	219.981.905,77	-14.931.806,60	41.829.748,69	193.083.963,68	0,00
54	Inscritos em 2.015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
55	Inscritos em 2.014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
56	Inscritos em 2.013	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
57	Inscritos em Exercícios Anteriores	627.056,86	68.883.101,30	0,00	-68.256.044,44	0,00
58	Total	220.608.962,63	53.951.294,70	41.829.748,69	124.827.919,24	0,00

CAMPO	CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24.º 1º E 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
		Saldo Inicial	Despesas Custeadas no Exercício de Referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
59	Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	235.940.804,24	239.812.032,93	-3.871.228,69
60	Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	251.990.601,41	253.970.601,41	-1.980.000
61	Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2014	116.744.864,72	117.046.847,75	-301.983,03
62	Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2013	80.071.166,75	80.384.868,39	-313.701,64
63	Total (IX)	684.747.437,12	691.214.350,48	-6.466.913,36

CAMPO	CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
		Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)



ESTADO DE GOIÁS
Secretaria da Fazenda
Controladoria-Geral do Estado

UF : Governo do Estado de Goiás
CNPJ :01.409.580/0001-38
BIMESTRE/ANO : 3º Bimestre/2017

RREO – ANEXO 12 (LC 141/2012, art. 35)

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

PERÍODO DE REFERÊNCIA: JANEIRO A JUNHO DE 2017 / BIMESTRE MAIO - JUNHO

R\$ 1,00

CAMPO	CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
		Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
63	Diferença de Limite não cumprido em 2.017			
64	Diferença de Limite não cumprido em 2.016			
65	Total (IX)			

CAMPO	DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
				Até o Bimestre (l)	% (l/total l)*100	Até o Bimestre (m)	% (m/total m)*100
66	Atenção Básica	73.864.000,00	65.443.000,00	57.568.970,46	3,24%	23.761.656,68	2,35%
67	Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1.189.081.000,00	1.508.493.610,00	1.217.694.354,44	68,44%	568.792.368,93	56,32%
68	Suporte Profilático e Terapêutico	111.000.000,00	130.480.000,00	83.520.732,58	4,69%	51.357.681,32	5,09%
69	Vigilância Sanitária	4.449.000,00	4.936.160,00	2.372.153,22	0,13%	1.286.701,81	0,13%
70	Vigilância Epidemiológica	42.371.000,00	33.186.882,00	16.844.951,15	0,95%	14.715.171,29	1,46%
71	Alimentação e Nutrição	250.000,00	230.000,00	44.999,56	0,00%	17.250,00	0,00%
72	Outras Subfunções	853.193.000,00	697.868.348,00	401.135.478,30	22,55%	350.051.179,06	34,66%
73	TOTAL	2.274.208.000,00	2.440.638.000,00	1.779.181.639,71	100,00%	1.009.982.009,09	100,00%

Fonte: SIOFI-NET/SCG/SEFAZ-GO

Nota: Percentual de aplicação em Ações e Serviços Públicos de Saúde apurado considerando as Despesas Liquidadas, conforme Manual de Demonstrativos Fiscais - STN.

[1] Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido de Execução Orçamentária do último bimestre do Exercício.

[2] O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

[3] O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

[4] Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício - 12%.

[5] Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012.

[6] Nos cinco primeiros bimestres do exercício o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

Goiânia, 24 de julho de 2017

Assinado Digitalmente pelo Governador do Estado de Goiás

Assinado Digitalmente pelo Secretário da Fazenda

Assinado Digitalmente pelo Secretário-Chefe da Controladoria-Geral do Estado

Obs. RREO referente ao 3º bimestre de 2017, pois o do 4º bimestre não estava disponível para consulta, tanto no SIOPS quanto no site da SEFAZ.

Execução orçamentária

Orçamento atualizado e executado com serviços de Saúde incluindo recomposição de exercícios anteriores.

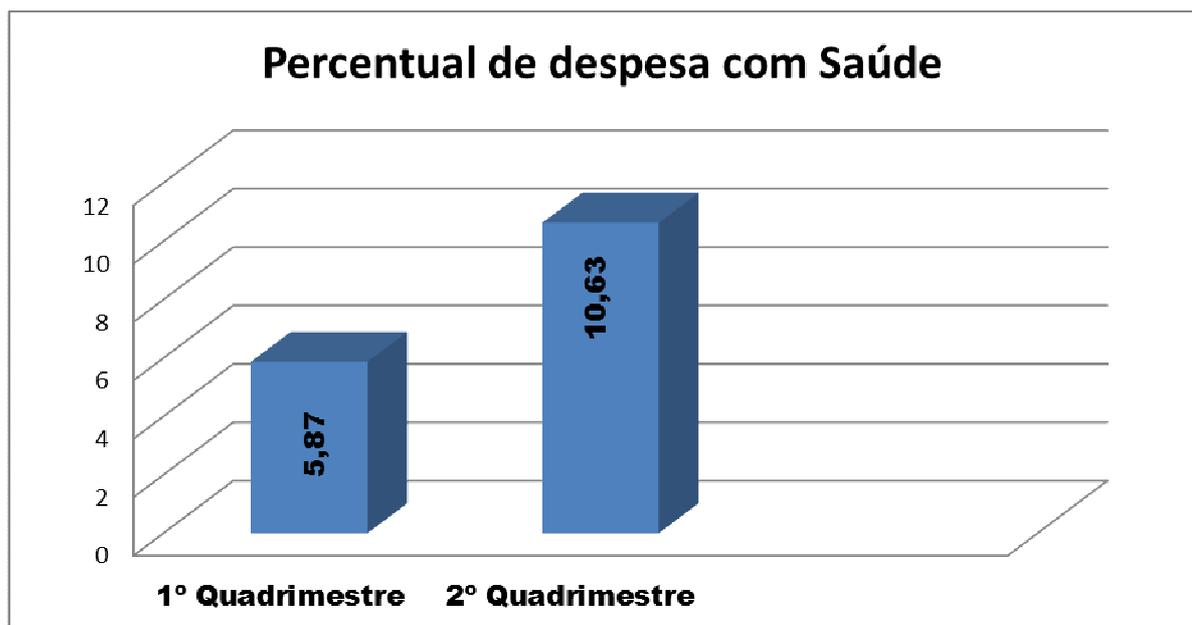
Orçamento Total
2.440.638.000,00

Despesas Empenhadas
1.779.181.639,71
72,90%

Despesas Liquidadas
1.009.982.009,09
41,38%

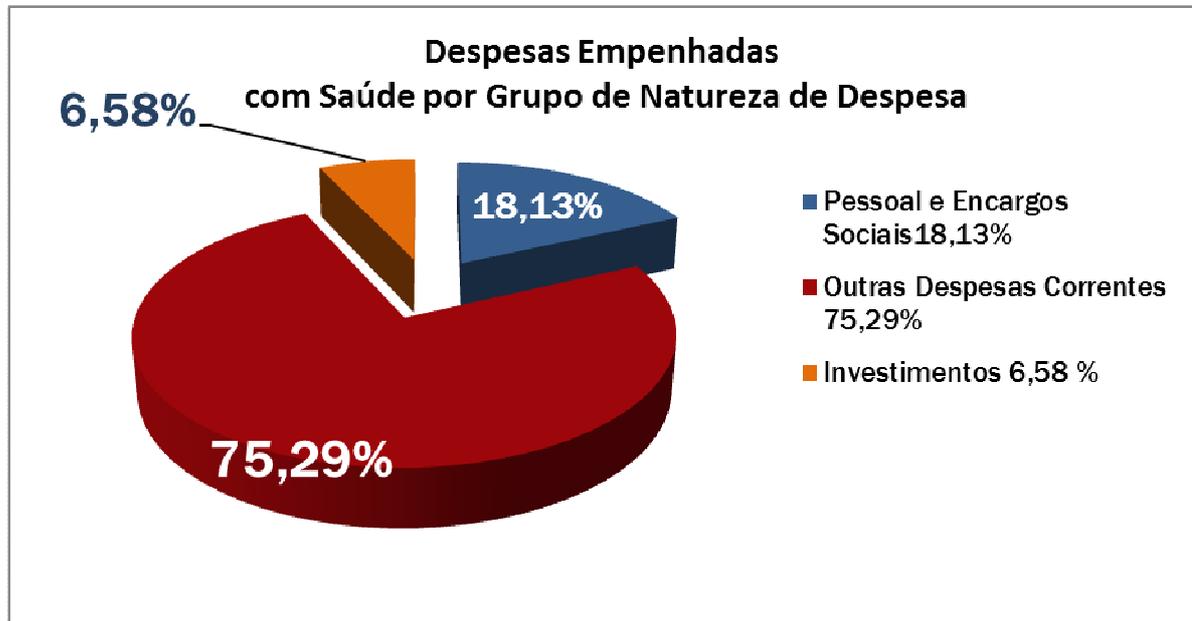
Fonte: : <http://www.transparencia.go.gov.br/admin/uploaded/gestaofiscal>

Percentual de aplicação em ações e serviços de saúde sobre a receita líquida de impostos e transferências constitucionais legais - Limite Constitucional 12%



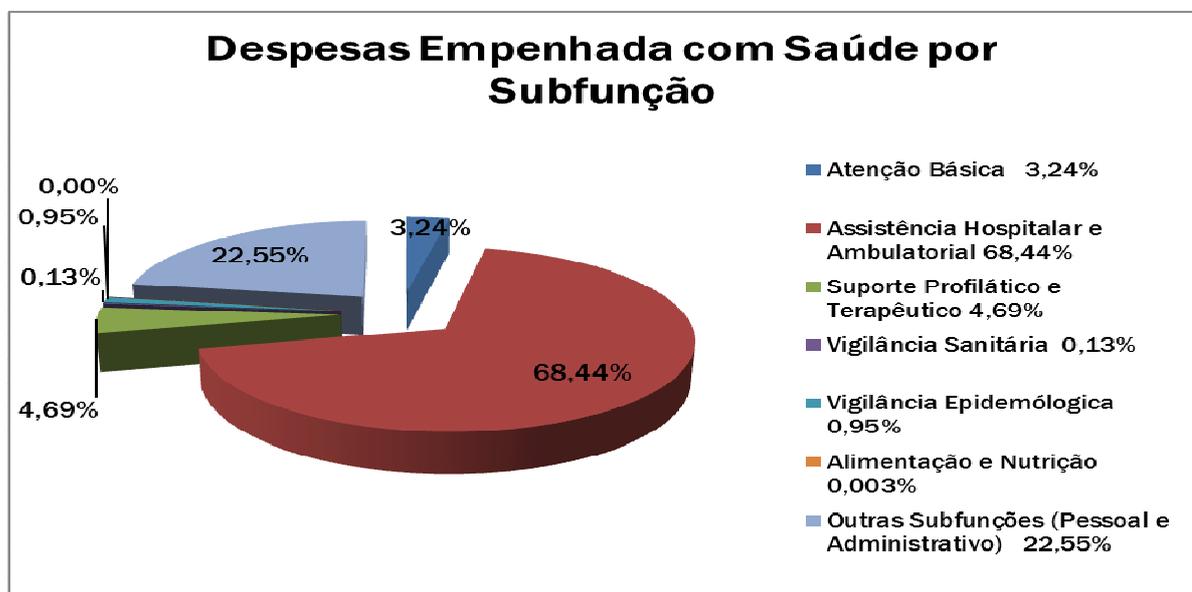
Fonte: : <http://www.transparencia.go.gov.br/admin/uploaded/gestaofiscal>

Percentual de despesas Empenhadas com Saúde por Grupo de Natureza de Despesa



Fonte: <http://www.transparencia.go.gov.br/admin/uploaded/gestaofiscal>

Percentual de despesas empenhadas com saúde por Subfunção



Fonte: <http://www.transparencia.go.gov.br/admin/uploaded/gestaofiscal>

Transferências de recursos para os Fundos Municipais de Saúde

PROGRAMA	Pgtos. Exercícios Anteriores	1º Quadrimestre de 2017	2º Quadrimestre de 2017	Total Geral
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	1.537.782,75	1.547.851,00	1.547.851,00	4.633.484,75
COFINANCIAMENTO DE SERVIÇOS DE SAÚDE MENTAL		634.662,31	634.662,31	1.269.324,62
COMPLEXO REGULADOR REGIONAL DA ASSISTÊNCIA	1.263.292,77	240.000,00	240.000,00	1.743.292,77
PLANO DE FORTALECIMENTO - CUSTEIO	100.000,00	136.854,00	788.090,00	1.024.944,00
PLANO DE FORTALECIMENTO - FILANTROPICOS	1.982.192,23	3.204.688,89	9.689.888,00	14.876.769,12
PLANO DE FORTALECIMENTO - INVESTIMENTO/COTAS	2.630.760,00	100.000,00	1.383.000,00	4.113.760,00
PLANO DE FORTALECIMENTO - OBRAS			250.000,00	250.000,00
PLANO DE FORTALECIMENTO - UTI	430.799,60		570.179,72	1.000.979,32
PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA	5.732.768,43	4.570.392,13	4.322.587,62	14.625.748,18
SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA	2.102.083,16	1.941.400,25	1.928.275,25	5.971.758,66
UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO	4.860.000,00	1.860.000,00	2.335.000,00	9.055.000,00
PLANO DE FORTALECIMENTO - EQUIPAMENTOS	500.000,00			500.000,00
PLANO DE FORTALECIMENTO - OFICINAS REGIONALIZADAS	1.050,00			1.050,00
PROGRAMA GOIAS MAIS COMPETITIVO	4.932.683,21			4.932.683,21
PROJETO INCENTIVO FINANCEIRO PARA MELHORIA DOS INDICADORES VIGILANCIA SAÚDE PQAVS/DENGUE	990.000,00			990.000,00
APROJETO INCENTIVO FINANCEIRO PARA MELHORIA DOS INDICADORES VIGILANCIA SAÚDE DST/AIDS	990.000,00			990.000,00
REPASSE RELATIVO AO PAGAMENTO DE HORA AULA	10.200,00			10.200,00
REPASSE SISTEMA PENITENCIÁRIO	92.920,00			92.920,00
TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA	319.799,26			319.799,26
Total Geral	28.476.331,41	14.235.848,58	23.689.533,90	66.401.713,89

Fonte: Gerência de Execução Orçamentária e Financeira- GEROF/SGPF – SES



Repasses realizados para as Organizações Sociais no primeiro e segundo quadrimestre no ano de 2017.

Organizações Sociais	Unidade	Pagamentos Efetuados em 2017 Ref. exérc. Anteriores		Pagamentos do Exérc. 2017		Total Geral 2017 Pago até o 2º Quadrimestre
		1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	1º Quadrimestre 2017	2º Quadrimestre 2017	
ASSOCIACAO COMUNIDADE LUZ DA VIDA	CREDEQ	2.139.284,56	0,00	2.777.396,48	6.954.054,66	11.870.735,70
ASSOCIACAO COMUNIDADE LUZ DA VIDA Total		2.139.284,56	0,00	2.777.396,48	6.954.054,66	11.870.735,70
ASSOCIACAO GOIANA DE INTEGRALIZACAO E REABILITACAO - AGIR	CRER	10.606.034,29	622.164,48	22.443.979,25	28.997.140,29	62.669.318,31
	HDS	3.938.703,19	4.019.553,15	0,00	35.299,56	7.993.555,90
	HUGOL	19.537.723,08	0,00	47.717.237,64	50.729.185,50	117.984.146,22
ASSOCIACAO GOIANA DE INTEGRALIZACAO E REABILITACAO - AGIR Total		34.082.460,56	4.641.717,63	70.161.216,89	79.761.625,35	188.647.020,43
FUNDACAO DE ASSISTENCIA SOCIAL DE ANAPOLIS	HUANA	6.240.381,81	1.741.416,09	12.866.557,58	19.533.133,36	40.381.488,84
FUNDACAO DE ASSISTENCIA SOCIAL DE ANAPOLIS Total		6.240.381,81	1.741.416,09	12.866.557,58	19.533.133,36	40.381.488,84
FUNDACAO INSTITUTO DE PESQUISA E ESTUDO DE DIAGNOSTICO POR IMAGEM - FIDI	FIDI	8.215.496,40	0,00	3.299.519,10	10.916.952,17	22.431.967,67
FUNDACAO INSTITUTO DE PESQUISA E ESTUDO DE DIAGNOSTICO POR IMAGEM - FIDI Total		8.215.496,40	0,00	3.299.519,10	10.916.952,17	22.431.967,67
INSTITUTO BRASILEIRO DE GESTAO HOSPITALAR IBGH Total	HEELJ	1.247.122,65	0,00	2.783.894,97	8.183.162,11	12.214.179,73
	HGG	9.645.079,57	550.669,38	18.587.391,24	29.325.888,61	58.109.028,80
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLOGICO E HUMANO - IDTECH Total		9.645.079,57	550.669,38	18.587.391,24	29.325.888,61	58.109.028,80
INSTITUTO DE GESTAO E HUMANIZACAO IGH	HMI	9.063.089,67	0,00	12.095.962,43	26.660.752,22	47.819.804,32
	HUAPA	5.440.624,97	0,00	6.223.266,03	12.788.006,99	24.451.897,99
	MNSL	1.219.062,32	0,00	2.609.851,93	4.678.642,85	8.507.557,10
INSTITUTO DE GESTAO E HUMANIZACAO IGH Total		15.722.776,96	0,00	20.929.080,39	44.127.402,06	80.779.259,41
INSTITUTO DE GESTAO EM SAUDE - IGES	HUGO	14.049.205,53	789.299,41	36.302.632,74	56.510.700,59	107.651.838,27
	HUTRIN	1.704.802,20	0,00	5.111.497,39	10.622.717,81	17.439.017,40
INSTITUTO DE GESTAO EM SAUDE - IGES Total		15.754.007,73	789.299,41	41.414.130,13	67.133.418,40	125.090.855,67
INSTITUTO SOCRATES GUANAES - ISG	COND.SOL	1.620.711,48	0,00	1.755.567,54	8.199.119,15	11.575.398,17
	HDT	4.125.224,04	166.777,53	12.173.353,58	15.627.863,89	32.093.219,04
INSTITUTO SOCRATES GUANAES - ISG Total		5.745.935,52	166.777,53	13.928.921,12	23.826.983,04	43.668.617,21
PRO SAUDE-ASSOCIACAO BENEFICIENTE DE ASSISTENCIA SOCIAL E HOSPITALAR	HURSO	4.102.708,78	0,00	7.729.050,99	13.972.425,56	25.804.185,33
PRO SAUDE-ASSOCIACAO BENEFICIENTE DE ASSISTENCIA SOCIAL E HOSPITALAR Total		4.102.708,78	0,00	7.729.050,99	13.972.425,56	25.804.185,33
Total Geral		102.895.254,54	7.889.880,04	194.477.158,89	303.735.045,32	608.997.338,79

Fonte: Gerência de Execução Orçamentária e Financeira – GEROF/SGPF – SES

Auditorias concluídas ou em execução no 2º Quadrimestre

Auditorias concluídas

PROCESSO	Nº Auditoria	ATIVIDADE	FINALIDADE DA ATIVIDADE	MUNICÍPIO	UNIDADE AUDITADA	DEMANDANTE	PERÍODO DA AUDITORIA	
							DATA INÍCIO	DATA FIM
233238-4320138090099	713	Auditoria	Apurar denúncia na ouvidoria pelos cidadãos do município	Cavalcante	SMS	Ouvidoria	18/05/2016	29/06/2017
201600010011586	714	Auditoria	Verificar a execução de assistência farmacêutica	Porangatu	SMS	SES	20/05/2016	29/05/2017
201600010007636	715	Auditoria	Realizar auditoria nos serviços de terapia renal substitutiva	Anápolis	Hosp. Evangélico Goiano	SES	23/05/2016	07/07/2017
201600010010987	734	Auditoria	Verificar a regularidade das dispensações de medicamentos no âmbito da atenção básica de saúde	VALPARAISO DE GOIAS	Secretaria Municipal de Saúde de Valparaíso de Goiás	Ministério Público Estadual	17/10/2016	15/08/2017
201600010022916	739	Auditoria	Apurar cumprimento de carga horária dos profissionais médicos e dentistas no PSF III	FLORES DE GOIAS	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE FLORES DE GOIAS	MPE/SES	03/10/2016	06/07/2017
201600010015839	744	Auditoria	Verificar internações diárias em UTI no Hosp. Evangélico Goiano, para fins de pag. pelo F.E.S	ANAPOLIS	HOSP EVANG GOIANO SA/LABORATORIO	SES	28/11/2016	20/06/2017
201700010005756	785	Auditoria	Aprovar diárias de UTI, para fins de financiamento pelo FES/SES/GO, ref. fev/17	Catalão	Hosp. Nars Faiad	SES	07/04/2017	16/05/2017
201700010005754	786	Auditoria	Aprovar diárias de UTI, para fins de financiamento pelo FES/SES/GO, ref. fev/17	Catalão	Centro M. Cirúrgico de Catalão	SES	07/04/2017	16/05/2017
201600010021020	787	Auditoria	Analisar internações de UTI ocorridos no Hospital São Silvestre	Ap. de Goiânia	H. São Silvestre	SES	16/03/2017	14/08/2017
201700010005926	788	Auditoria	Aprovar produção de diárias UTI para fins de financ. ref. 12/2016	Itumbiara	H. São Marcos	SES	02/05/17	16/05/2017
201700010005926	789	Auditoria	Aprovar produção de diárias UTI para fins de financ. Ref. 01/2017	Itumbiara	H. São Marcos	SES	02/05/17	16/05/2017
201700010007134	791	Auditoria	Aprovar diárias de UTI no Hosp. São Marcos, para fins de financiamento	Itumbiara	H. São Marcos	SES	02/05/17	07/06/2017
201700010008158	794	Auditoria	Aprovar diárias de UTI no Hosp.Nasr Faiad, para fins de financiamento	Catalão	Hosp. Nasr Faiad	SES	17/05/17	19/06/2017
201700010008158	795	Auditoria	Aprovar diárias de UTI no Hosp. São Nicolau, para fins de financiamento	Catalão	Hosp. São Nicolau	SES	17/05/17	19/06/2017

201700010009749	799	Auditoria	Aprovar produção de diárias UTI para fins de financ. Ref. 03/2017	Itumbiara	H. São Marcos	SES	26/06/17	13/07/2017
201700010005757	800	Auditoria	Aprovar produção de diárias UTI revisão de glosas Ref.10/2016	Itumbiara	H. São Marcos	SMS	26/06/17	13/07/2017
201700010010212	801	Auditoria	Aprovar diárias de UTI no Hosp.Nasr Faiad, para fins de financiamento	Catalão	H. Nars Faiad	SES	20/06/17	13/07/2017
201700010010212	803	Auditoria	Aprovar diárias de UTI no Hosp. São Nicolau, para fins de financiamento	Catalão	H. São Nicolau	SES	20/06/17	13/07/2017
201600010018509	804	Auditoria	Verificar cumprimento das recomendações do Relatório de Auditoria nº728	Inhumas	H. da Mulher	MPE	03/07/17	16/08/2017
201700010011959	806	Auditoria	Aprovar diárias de UTI no Hosp. São Nicolau, para fins de financiamento	Catalão	H. São Nicolau	SES	18/07/17	04/08/2017
201700010011959	807	Auditoria	Aprovar diárias de UTI no Hosp.Nasr Faiad, para fins de financiamento	Catalão	H. Nars Faiad	SES	18/07/17	04/08/2017
201700010011857	811	Auditoria	Analisar/aprovar internações de UTI ref. maio/2017 a junho/2017	Ceres	Hosp. Intervida	SES	01/08/17	16/08/2017
201600010016843	372	Visita Técnica	Verificar instalações físicas, materiais e recursos humanos e conferir organograma	Goiânia	H. Urg. Reg. Noroeste	SES	01/11/2016	18/07/2017
201600010016843	374	Visita Técnica	Verificar instalações físicas, materiais e recursos humanos e conferir organograma	Goiânia	Hosp. Doenças Tropicais	MPE	15/10/2016	07/07/2017
201600010016843	379	Visita Técnica	Verificar instalações físicas, materiais e recursos humanos e conferir organograma	Trindade	Hosp. De Urgências	MPE	01/03/2017	27/07/2017
201600010021020	381	Visita Técnica	Verificar instalações físicas, materiais e recursos humanos e conferir organograma	Ap. de Goiânia	H. São Silvestre	SES	16/03/2017	07/07/2017
201700010003911	382	Visita Técnica	Verificar condições de funcionamento	Niquelândia	H. Munic. Santa Efigênia	SES	20/03/2017	19/06/2017
201700010001552	384	Visita Técnica	Verificar capacidade instalada, para fins de financiamento pelo FES/SES/GO	Cumari	Hosp. M. de Cumari	SES	01/04/2017	19/06/2017
201700010002050	386	Visita Técnica	verificar realização de procedimento médico	Goiânia	M. Nossa Sr.ª de Lourdes	Ouvidoria	05/04/2017	18/07/2017
201600010027821	387	Visita Técnica	Verificar instalações físicas, materiais e recursos humanos e conferir organograma	Vianópolis	H. São Sebastião	SES	11/05/17	19/06/2017
201600010016843	390	Visita Técnica	Verificar instalações físicas, materiais e recursos humanos e conferir organograma	Ap. de Goiânia	CREDEQ	MPE	05/06/17	31/07/2017
201600042001566	392	Visita Técnica	Verificar instalações físicas, materiais e recursos humanos	Goianira	H. de Goianira	SES	03/07/17	09/08/2017
201700010007710	393	Visita Técnica	Verificar inst. físicas, recursos humanos, mat./equip. e o func. do H. Municipal	Goianira	H. de Goianira	SES	10/07/17	09/08/2017
201700010007216	394	Visita Técnica	Verificar instalações físicas, materiais e recursos humanos	Alvorada do Norte	U. Mista Hospitalar	SES	13/07/17	30/08/2017

201300010014950	132	Parecer Técnico	Aprovar financ. Para fortalecimento da atenção Hospitalar do Hosp. Municipal proc. nºs 201300010014950/201700010001552	Cumari	Hospital Municipal	SES	03/04/2017	27/04/2017
201600010018571	133	Parecer Técnico	Aprovar cofinanciamento de leitos de UTI no Hosp. Dr. Domingos Mendes	Ceres	Hosp. Dr. Domingos Mendes	SES	13/04/2017	27/04/2017
201600010007903	134	Parecer Técnico	Aprovar cofinanciamento de leitos de UTI no Hosp. Dr.Serafim de Carvalho	Jatai	H. C. Serafim de Carvalho	SES	17/04/2017	25/04/2017
201600010007903	135	Parecer Técnico	Aprovar renovação do financiamento de custeio	Goiás	H. São Pedro de Alcântara	SES	26/04/2017	09/05/2017
201700013001513	136	Parecer Técnico	Certificação de O.S, na área da saúde do IPCEP	Goiânia	IPCEP	SES	03/05/2017	11/05/2017
201700010007637	137	Parecer Técnico	Aprovar renovação do financiamento de custeio	Buriti Alegre	Sta Casa Misericórdia	SES	12/05/2017	16/05/2017
201700010006420	139	Parecer Técnico	Aprovar certificação de O.S na área de saúde	Goiânia	A. P. de Gestao Pública APGP	SES	03/05/2017	22/05/2017
201600010027821	140	Parecer Técnico	Aprovar renovação do financiamento de custeio	Vianópolis	H. Mat. são Sebastião	SES	09/05/2017	25/05/2017
201700013001840	141	Parecer Técnico	Aprovar certificação de O.S na área de saúde	Goiânia	Instituto Haver	SES	23/05/2017	31/05/2017
201700013001840	142	Parecer Técnico	Aprovar certificação de O.S na área de saúde	Goiânia	Instituto do Lagos-RIO	SES	29/05/2017	07/06/2017
201500010010262	143	Parecer Técnico	Aprovar cumprimento das metas do PPT e analisar proposição do SPT	Goiânia	Araújo Jorge	SES	05/06/2017	30/06/2017
201700010006827	144	Parecer Técnico	Aprovar financiamento da atenção hospitalar	Formosa	H. Municipal de Formosa	SES	05/06/2017	23/06/2017
201600010024262	145	Parecer Técnico	Aprovar prestação de contas ref. ao remanescente financ.	Anápolis	Santa Casa de Anápolis	SES	19/06/2017	11/07/2017
201600010018585	146	Parecer Técnico	Aprovar cofinanciamento de leitos de UTI	Catalão	São Nicolau e Nars Faiad	SES	18/07/2017	19/07/2017
201700013002087	147	Parecer Técnico	Aprovar certificação de O.S na área de saúde	Goiânia	Cruz Vermelha Brasileira	SES	11/07/2017	20/07/2017
201600010013884	148	Parecer Técnico	Avaliar o cumprimento das metas propostas no plano de trabalho	Goiânia	Santa Casa de Goiânia	SES	14/07/2017	26/07/2017
201700010010483	149	Parecer Técnico	Aprovar certificação de O.S na área de saúde	Goiânia	Soc. Hum. Des. Serv. de Saúde	SES	20/07/2017	07/08/2017
201700010007710	393	Visita Técnica	Verificar inst. físicas, recursos humanos, mat./equip. e o func. do H. Municipal	Goianira	H. de Goianira	SES	10/07/17	09/08/2017
20160010016843	373	Visita Técnica	Verificar instalações físicas, materiais e recursos humanos e conferir organograma	Santa Helena	HURSO	MPE	01/11/2016	29/08/2017
201600010016843	376	Visita Técnica	Verificar instalações físicas, materiais e recursos humanos e conferir organograma	Goiânia	Hosp. Materno Infantil	MPE	20/10/2016	29/08/2017

201700010007216	394	Visita Técnica	Verificar instalações físicas, materiais e recursos humanos	Alvorada do Norte	U. Mista Hospitalar	SES	13/07/17	29/08/17
20170010005889	08/2017	Auditoria Analítica	Realizar auditoria nos comprovantes anestesiológicos ref. 03/2017	Goiânia	rede conveniada	SES	07/04/2017	23/05/2017
201700010007601	09/2017	Auditoria Analítica	Realizar auditoria nos comprovantes anestesiológicos ref. 04/2017	Goiânia	rede conveniada	SES	09/05/17	31/05/2017
201700010007899	10/2017	Auditoria Analítica	Realizar auditoria nos comprovantes anestesiológicos ref. 04/2017	Goiânia	rede conveniada	SES	12/05/17	26/06/2017
201700010009776	11/2017	Auditoria Analítica	Realizar auditoria nos comprovantes anestesiológicos ref. 05/2017	Goiânia	rede conveniada	SES	07/06/2017	30/06/2017
201700010009875	12/2017	Auditoria Analítica	Realizar auditoria nos comprovantes anestesiológicos ref. 05/2017	Goiânia	rede conveniada	SES	08/06/2017	30/06/2017
2017000100011450	13/2017	Auditoria Analítica	Realizar auditoria nos comprovantes anestesiológicos ref. 06/2017	Goiânia	rede conveniada	SES	06/07/2017	27/06/2017
201700010011858	14/2017	Auditoria Analítica	Realizar auditoria nos comprovantes anestesiológicos ref. 06/2017	Goiânia	rede conveniada	SES	13/07/2017	17/08/2017

Fonte: SISAUD/SUS

1- As informações sobre recomendações e encaminhamentos das atividades realizadas, seguem em CD em anexo.

Auditorias em fase de execução

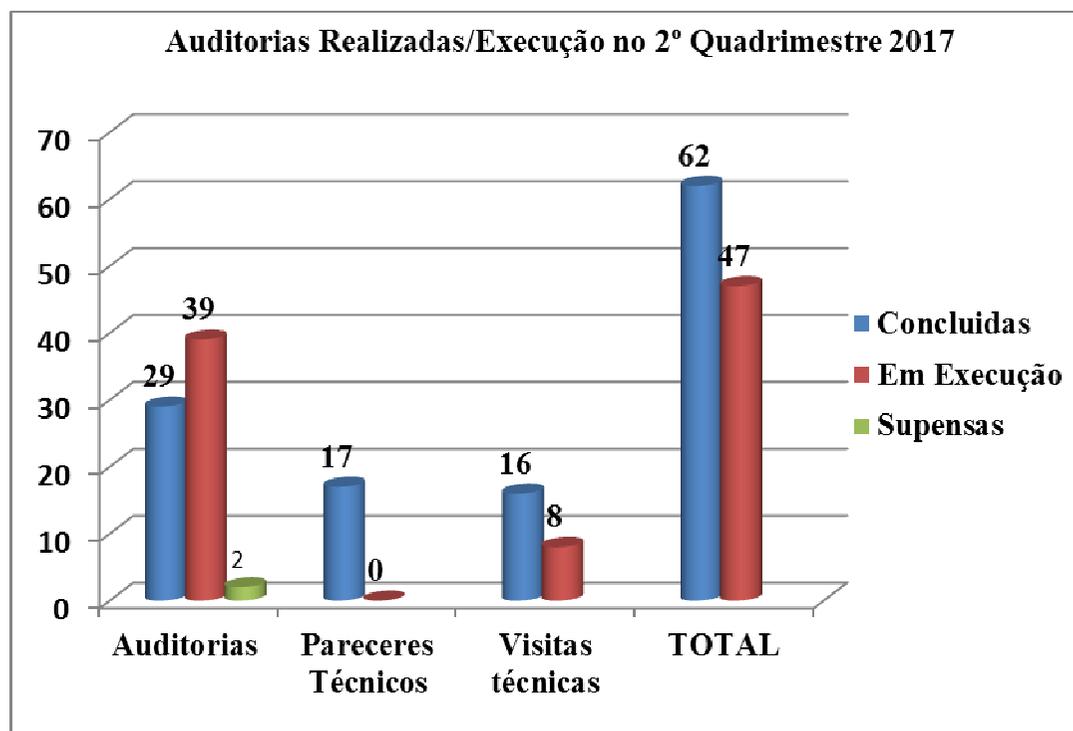
PROCESSO	Nº Auditoria	ATIVIDADE	FINALIDADE DA ATIVIDADE	MUNICÍPIO	UNIDADE AUDITADA	DEMANDANTE	PERÍODO DA AUDITORIA	
							DATA INÍCIO	DATA FIM
201600010007868	697	Auditoria	Atender arts. 2º e 3º da Resolução nº 004/15 – CES	Goiânia	SES	CES	01/02/2016	Suspensa
201600010011790	717	Auditoria	Apurar denúncia de cidadão e realizar auditoria de gestão	Guapó	SMS	Ouvidoria	07/06/2016	Suspensa
201500013003290	729	Auditoria	Verificar funcionamento dos 27 postos de atendimentos do ESF	Valparaíso de Goiás	SMS	MPE	08/08/2016	execução
201600010002413	731	Auditoria	Realizar auditoria na Clínica Renal de Luziânia	LUZIANIA	Secretaria M. Saúde de Luziânia	SES	05/09/2016	execução
201600010023114	736	Auditoria	Realizar auditoria na Clínica Médica do Rim Ltda-ME	AGUAS LINDAS DE GOIAS	CLIMER - CLIMER - CLINICA MEDICA DO RIM LTDA -	Secretaria Estadual de Saúde	24/10/2016	execução
201600010016843	737	Auditoria	Analisar os pagamentos efetuados ao IDTECH referente ao gerenciamento do Hosp. Geral de Goiânia-HGG	GOIANIA	HGG / IDTECH	MPE/SES	17/10/2016	execução
201600010016843	738	Auditoria	Analisar os pagamentos efetuados ao Instituto Sócrates Guanaes - ISG, referente gerenciamento do HDT	GOIANIA	SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE DE GOIAS	MPE/SES	17/10/2016	execução

201600010005217	743	Auditoria	Verificar aplicação dos recursos de cofinanciamento de leitos de UTI em Goiânia	GOIANIA	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE GOIANIA	Ouvidoria	01/11/2016	execução
201700010001710	751	Auditoria	Verificar a operacionalização da atenção psicossocial no município	Senador Canedo	SMS	MPE	02/02/2017	execução
201600010016843	752	Auditoria	Avaliação comparativa entre capac. instalada do HURSO, as metas do contrato de gestão e a efetiva prod. ambulatorial e hosp.	Santa Helena	HURSO	MPE	01/11/2016	execução
201400010005782	760	Auditoria	Verificar o atendimento das recomendações do rel. de auditoria nº 541	Minaçu	SMS	SES	07/03/2017	execução
201600010021784	763	Auditoria	Verificar atendimento/regulação realizados pelos serviços de neurologia e neurocirurgia no HURSO	Sta Helena de Goiás	HURSO	SES	15/03/2017	execução
201600010017993	764	Auditoria	Verificar funcionamento da atenção básica e hospitalar do município	Campos Verdes	SMS	Ouvidoria	23/03/2017	execução
201600010016843	777	Auditoria	Avaliação comparativa entre capac. instalada do HUTRIN, as metas do contrato de gestão e a efetiva prod. ambulatorial e hosp.	Trindade	HUTRIN	MPE	09/02/2017	execução
201600010016843	778	Auditoria	Avaliação comparativa entre capac. instalada do HMI, as metas do contrato de gestão e a efetiva prod. ambulatorial e hosp.	Goiânia	HMI	MPE	14/02/2017	execução
201600010016843	779	Auditoria	Avaliação comparativa entre capac. instalada do HDT, as metas do contrato de gestão e a efetiva prod. ambulatorial e hosp.	Goiânia	HDT	MPE	19/01/2017	execução
201600010016843	781	Auditoria	Avaliação comparativa entre capac. instalada do HUGOL, as metas do contrato de gestão e a efetiva prod. ambulatorial e hosp.	Goiânia	HUGOL	MPE	18/11/2017	execução
201700010000914	782	Auditoria	Verificar condições de funcionamento do Hospital M. de Hidrolina	Hidrolina	Hospital M. de Hidrolina	Ouvidoria	10/04/2017	execução
2016000010016840	783	Auditoria	Avaliação comparativa entre capac. instalada do HGG, as metas do contrato de gestão e a efetiva prod. ambulatorial e hosp.	Goiânia	HGG	MPE	10/02/2017	execução
201600010016843	784	Auditoria	Avaliação comparativa entre capac. instalada do HEEJL, as metas do contrato de gestão e a efetiva prod. ambulatorial e hosp.	Goiânia	HEELJ	MPE	10/02/2017	execução
201700010005888	790	Auditoria	Verificar funcionamento das ESF'S no município	Porangatu	SMS	Ouvidoria	09/05/17	execução
201700010003331	792	Auditoria	Verificar instalações físicas, materiais e recursos humanos	Jaupaci	Hosp. Municipal Rio Claro	MPE	22/05/2017	execução
201700010008324	796	Auditoria	Cumprir art. 42 da Lei Complementar 141/12 ref. Rel. Anual de Gestão 2015	Goiânia	SES	SES	15/05/17	execução
201700010008162/201700010008781	797	Auditoria	Verificar regulação de exames e PPI	Córrego do Ouro	SMS	Ouvidoria	01/06/2017	execução

201700010008864	798	Auditoria	Realizar auditoria nos serviços de TRS	Iporá	Centro de Uro-Nefrologia	SES	01/06/17	execução
201700010008056	793	Auditoria	Apura óbitos ocorridos	Mineiros	Hosp. Samaritano de Mineiros	MPE	17/05/2017	execução
201700010010213	805	Auditoria	Verificar aplicação de recursos do SUS	Firminópolis	SMS	MPE	24/07/17	execução
201600010001736	808	Auditoria	Verificar o funcionamento e atendimento	Cristalina	H. Munic. Chaud Salles	MPE	01/08/2017	execução
201600010016843	809	Auditoria	Avaliação comparativa entre capac. instalada do HDT, as metas do contrato de gestão e a efetiva prod. ambulatorial e hosp.	Goiânia	Mat. Nossa Sr.ª Lourdes	MPE	05/06/2017	execução
201500010022548	810	Auditoria	Analisar/aprovar internações de UTI ref. ago e set./2015	Ap. de Goiânia	H. São Bernardo	SES	14/08/2017	execução
201700010003299	812	Auditoria	Analisar internações de UTI ocorridos no Hospital Dona Latifa	Inhumas	Hosp. Dona Latifa	MPF	21/08/17	execução
201600010016843	813	Auditoria	Analisar os pgto. efetuados ao Pró-Saúde	Goiânia	HURSO	MPE	14/08/2017	execução
201600010016843	814	Auditoria	Analisar os pgto. efetuados ao ISG	Goiânia	Cond. Solidariedade	MPE	14/08/17	execução
201600010016843	815	Auditoria	Analisar os pgto. efetuados ao IGH	Goiânia	H. Materno Infantil	MPE	07/08/0107	execução
201700010012070	816	Auditoria	Verificar funcionamento e atendimentos realizados	Caiapônia	Hospital Municipal	Ouvidoria	01/08/17	execução
201700010013247	817	Auditoria	Aprovar diárias de UTI, para fins de financiamento	Catalão	H. Nars Faiad	SES	01/08/2017	execução
201700010013247	818	Auditoria	Aprovar diárias de UTI, para fins de financiamento	Catalão	H. São Nicolau	SES	01/08/17	execução
201600010016843	819	Auditoria	Avaliação comparativa entre capac. instalada, as metas do contrato de gestão e a efetiva prod. emb. e hosp.	Goiânia	Cond. Solidariedade	MPE	01/06/2017	execução
201700010013248	820	Auditoria	Apurar denúncia de cobrança de realização parto cesário	Firminópolis	H. Santa Gemma	MPE	14/08/17	execução
201600010016843	821	Auditoria	Verificar inst. físicas, materiais e recursos humanos e conferir org.	Aparecida de Goiânia	HUAPA	MPE	28/08/2017	execução
201600010019464	822	Auditoria	Verificar processo de compras de equipamentos hospitalares	Trindade	Vila São Cotelengo	Ouvidoria	21/08/17	execução
201600010016843	377	Visita Técnica	Verificar instalações físicas, materiais e recursos humanos e conferir organograma	Goiânia	HGG	MPE	16/02/2017	execução
201600010016843	380	Visita Técnica	Verificar instalações físicas, materiais e recursos humanos e conferir organograma	Pirenópolis	HEELJ	MPE	01/11/2016	execução
201700010005253	383	Visita Técnica	Visita técnica no Hosp. Padre Tiago na Providência de Deus, para credenciamento de leitos de UTI	Jataí	H. P. Tiago na Prov. de Deus	SES	20/03/2017	execução

201600010016843	388	Visita Técnica	Verificar instalações físicas, materiais e recursos humanos e conferir organograma	Goiânia	Cond. Solidariedade	MPE	01/06/17	execução
201600010016843	389	Visita Técnica	Verificar instalações físicas, materiais e recursos humanos e conferir organograma	Goiânia	Mat. Nossa Sr.ª Lourdes	MPE	05/06/2017	execução
201600010016843	390	Visita Técnica	Verificar instalações físicas, materiais e recursos humanos e conferir organograma	Ap. de Goiânia	CREDEQ	MPE	05/06/17	execução
201500010022548	395	Visita Técnica	Verificar instalações físicas, materiais e recursos humanos	Ap. de Goiânia	H. São Bernardo	SES	19/07/2017	execução
201600010016843	396	Visita Técnica	Verificar instalações físicas, materiais e recursos humanos	Ap. de Goiânia	HUAPA	MPE	28/08/17	execução

Fonte: SISAUD/SUS



Fonte: SISAUD/SUS

Oferta e produção de serviços públicos na Rede Própria, Contratada e Conveniada

Rede física de saúde pública e privada prestadora de serviços ao SUS

Tipo de Estabelec.	DUPLA	ESTADUAL	MUNICIPAL	Total
ACADEMIA DA SAÚDE	0	0	101	101
CENTRAL DE NOTIF,CAPT. E DISTRIB DE ORGAOS ESTAD	0	1	3	4
CENTRAL DE REGULAÇÃO	0	2	37	39
CENTRAL DE REGULAÇÃO MÉDICA DAS URGÊNCIAS	0	0	15	15
CENTRO DE APOIO A SAÚDE DA FAMÍLIA-CASF	0	0	8	8
CENTRO DE ATENÇÃO HEMOTERÁPICA E/OU HEMATOLÓGICA	0	0	11	11
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL-CAPS	0	0	78	78
CENTRO DE PARTO NORMAL	0	0	0	0
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA DE SAUDE	7	3	1.230	1.240
CENTRAL DE REGULACAO DE SERVICOS DE SAUDE	0	0	1	1
CLINICA ESPECIALIZADA/AMBULATORIO ESPECIALIZADO	0	5	1.269	1.274
CONSULTORIO	0	0	3.788	3.788
COOPERATIVA	0	0	62	62
FARMACIA	0	1	54	55
HOSPITAL ESPECIALIZADO	0	2	97	99
HOSPITAL GERAL	1	3	331	335
HOSPITAL DIA	0	0	15	15
LABORATORIO CENTRAL DE SAUDE PUBLICA - LACEN	0	0	0	0
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	0	0	15	15
POLICLINICA	0	0	463	463
OFICINA ORTOPEDICA	0	0	3	3
POSTO DE SAUDE	0	0	196	196
PRONTO ANTEDIMENTO	0	0	29	29
PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO	0	0	1	1
PRONTO SOCORRO GERAL	0	0	17	17
SECRETARIA DE SAUDE	3	16	246	265
SERVICO DE ATENCAO DOMICILIAR ISOLADO(HOME CARE)	0	0	12	12
UNIDADE AUTORIZADORA	0	0	0	0
UNIDADE DE ATENÇÃO À SAÚDE INDÍGENA	0	0	3	3
UNIDADE DE ATENCAO EM REGIME RESIDENCIAL	0	0	0	0
UNIDADE DE SERVICIO DE APOIO DE DIAGNOSE E TERAPIA	0	3	951	954
UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA	0	0	0	0
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	133	133
UNIDADE DE VIGILANCIA EPIDEMIOLOGIA (ANTIGO)	0	0	0	0
UNIDADE DE VIGILANCIA SANITARIA (ANTIGO)	0	0	0	0
UNIDADE MISTA	0	0	12	12
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSP-URGENCIA/EMERGENCI	0	0	184	184
UNIDADE MOVEL FLUVIAL	0	0	0	0
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	0	2	63	65
TELESAÚDE	0	0	3	3
PRONTO SOCORRO DE HOSPITAL GERAL (ANTIGO)	0	0	0	0
PRONTO SOCORRO TRAUMATO-ORTOPEDICO (ANTIGO)	0	0	0	0
TIPO ESTABELECIMENTO NÃO INFORMADO	0	0	0	0
Total	11	38	9.431	9.480

Fonte: TABWINCNES/DATASUS/SES/GO_GAPI

Obs.: Dados cadastrais referente a junho de 2017.



Fonte: TABWNCNES/DATASUS/SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE/GO_GAPI

Esfera administrativa segundo tipo de gestão no Estado de Goiás

Esfera Administrativa	DUPLA	ESTADUAL	MUNICIPAL	Total
Esfera não informada	11	38	9.431	9.480
Total	11	38	9.431	9.480

Fonte: TABWNCNES/DATASUS/SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE/GO_GAPI

Obs.: Dados cadastrais são referente a junho de 2017. Informamos que, o banco de dados do DATASUS não está disponibilizando as descrições por Esfera Administrativa (Federal, Estadual, Municipal e Privada) segundo o Tipo de Gestão.

Justificativa de dupla gestão

Gestão Dupla (Estadual e Municipal) – ocorre quando a Secretaria Municipal de Saúde apresenta produção de Média e/ou Alta Complexidade – MAC, cujo serviço é regulado pelo Estado, por estar sob gestão Estadual.

Esses serviços geralmente integram a rede assistencial dos municípios tidos como municípios em gestão básica, onde o estado tem a gestão das unidades assistenciais implantadas nos municípios, sejam próprias ou particulares contratadas com o SUS.

Atualmente no Estado de Goiás estão sob Gestão Dupla 7 (sete) municípios sendo eles (Anhanguera, Baliza, Nova Iguaçu de Goiás, Novo Planalto, Perolândia, Pirenópolis e Santa Isabel).

Produção de serviços Sistema de Informações Ambulatoriais – SIA e Sistema de Informações Hospitalar – SIH

Produção da Atenção Básica

Grupo de Procedimentos	Sistema de Informações Ambulatoriais
	Qtd. Aprovada
Ações de promoção e prevenção em saúde	2.830.356
Procedimentos com finalidade diagnóstica	267.342
Procedimentos clínicos	3.865.313
Procedimentos cirúrgicos	180.184
Ações complementares da atenção à saúde	2.896
Total	7.146.091

Fonte: TABWIN/DATASUS/Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais e Hospitalares do SUS

Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos - Caráter de atendimento: Urgência

Grupo de Procedimentos	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalar	
	Qtd. Aprovada	Valor aprovado	Qtd. Aprovada	Valor aprovado
Ações de promoção e prevenção em saúde	27	3,00		
Procedimentos com finalidade diagnóstica	33.839	1.388.291,35	55	82.865,35
Procedimentos clínicos	29.763	2.057.683,68	27.500	24.518.907,46
Procedimentos cirúrgicos	18.180	840.778,47	15.531	26.104.038,49
Transplantes de órgãos, tecidos e células	1.614	305.017,03	63	549.951,17
Órteses, próteses e materiais especiais	358	46.911,68		
Ações complementares da atenção à saúde	290	10.606,20		
Total	84.071	4.649.291,41	43.149	51.255.762,47

Fonte: TABWIN/DATASUS/Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais e Hospitalares do SUS

Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Atendimento/Acompanhamento psicossocial e Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais.

Forma organização	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalar	
	Qtd. Aprovada	Valor aprovado	Qtd. Aprovada	Valor aprovado
Atendimento/Acompanhamento psicossocial	47.198	101.990,47		
Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais			2.203	1.703.319,69
Total	47.198	101.990,47	2.203	1.703.319,69

Fonte: TABWIN/DATASUS/Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais e Hospitalares do SUS

Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimento de Média e Alta Complexidade

Grupo de Procedimentos	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalar	
	Qtd. Aprovada	Valor aprovado	Qtd. Aprovada	Valor aprovado
Ações de promoção e prevenção em saúde	115.669	309.088,20		
Procedimentos com finalidade diagnóstica	3.802.518	36.580.661,56	62	84.932,16
Procedimentos clínicos	3.851.351	56.558.005,94	28.450	25.960.347,98
Procedimentos cirúrgicos	60.048	4.700.689,26	23.075	41.138.041,55
Transplantes de órgãos, tecidos e células	19.867	5.573.109,29	81	593.033,31
Medicamentos	4.460.290	4.986.655,76		
Total	12.309.743	97.795.513,43	51.668	67.776.355,00

Fonte: TABWIN/DATASUS/Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais e Hospitalares do SUS

Produção da Assistência Farmacêutica

Subgrupo: 0604 – Componente Especializada da Assistência Farmacêutica

Grupo de Procedimentos	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. Aprovada	Valor aprovado
Medicamentos	4.460.290	4.986.655,76
Total	4.460.290	4.986.655,76

Fonte: TABWIN/DATASUS/Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais e Hospitalares do SUS.

Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimento

Financiamento: Vigilância em saúde

Grupo de Procedimentos	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. Aprovada	Valor aprovado
Ações de promoção e prevenção em saúde	90.868	0
Procedimentos com finalidade diagnóstica	2.673	0
Total	93.541	0

Fonte: TABWIN/DATASUS/Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais e Hospitalares do SUS.

Análise e Considerações

NOTA: Os dados acima apresentados poderão sofrer alterações posteriores ao referido quadrimestre, nos sistema/dados de origem.

Informação de leitos da Rede Própria da SES

Quantitativo de Leitos em Funcionamento

HGG	
Clínica Cirúrgica	118
Clínica Médica	72
UTI Adulto	30
Leito de Diálise	14
TOTAL	234

HURSO	
Observação	12
Clínica Médica e Cirúrgica	69
UTI Adulto	10
UTI Pediátrica	10
TOTAL	101

CRER	
Internações	128
UTI Adulto	20
Centro Cirúrgico/Pós-Anestésica	8
TOTAL	156

HUGOL	
Internação (Clínica/ Cirúrgica / Especialidade / Pediatria)	166
UTI Adulto	29
UTI Pediátrica	10
UTI Queimados	7

HDT	
Observação	6
Internação Pediátrica	11
Internação Adulto	73
UTI Adulto	9
UTI Pediátrica	4
Reanimação	2
Hospital dia	10
TOTAL	115

HUANA	
Observação	36
Clínica Médica/Cirúrgica	62
UTI Adulto	18
TOTAL	116

HUGO	
Enfermeiras	25
Reanimação Trauma	10
Internação Clínica Médica	43
Internação Clínica Cirúrgica	120
Traumatologia	100
UTI	57
Hemodiálise	1
TOTAL	356

Leitos de internação Queimados	10
Emergência (Leitos de retaguarda – Observação/Box de atendimento)	29
TOTAL	251

HUAPA	
Clínica Médica / Cirúrgica	64
Box	5
Observação	16
UTI Adulto	10
TOTAL	95

HEELJ	
Leitos Adultos	27
Pediatria	6
TOTAL	33

MNSL	
UTI Neo	20
Internação Pediátrica	10
TOTAL	30

COND. SOLID.	
Alojamento	30
TOTAL	30

CREDEQ	
UTR	24
Desintoxicação	6
TOTAL	30

HMI	
Observação	18
Internação Obstétrica	36
Internação Ginecológica	12
Internação Pediátrica	38
Internação Neonatal	28
UCIN	22
UTI Neo	8
UTI Pediátrica	10
UTI Materna	5
TOTAL	177

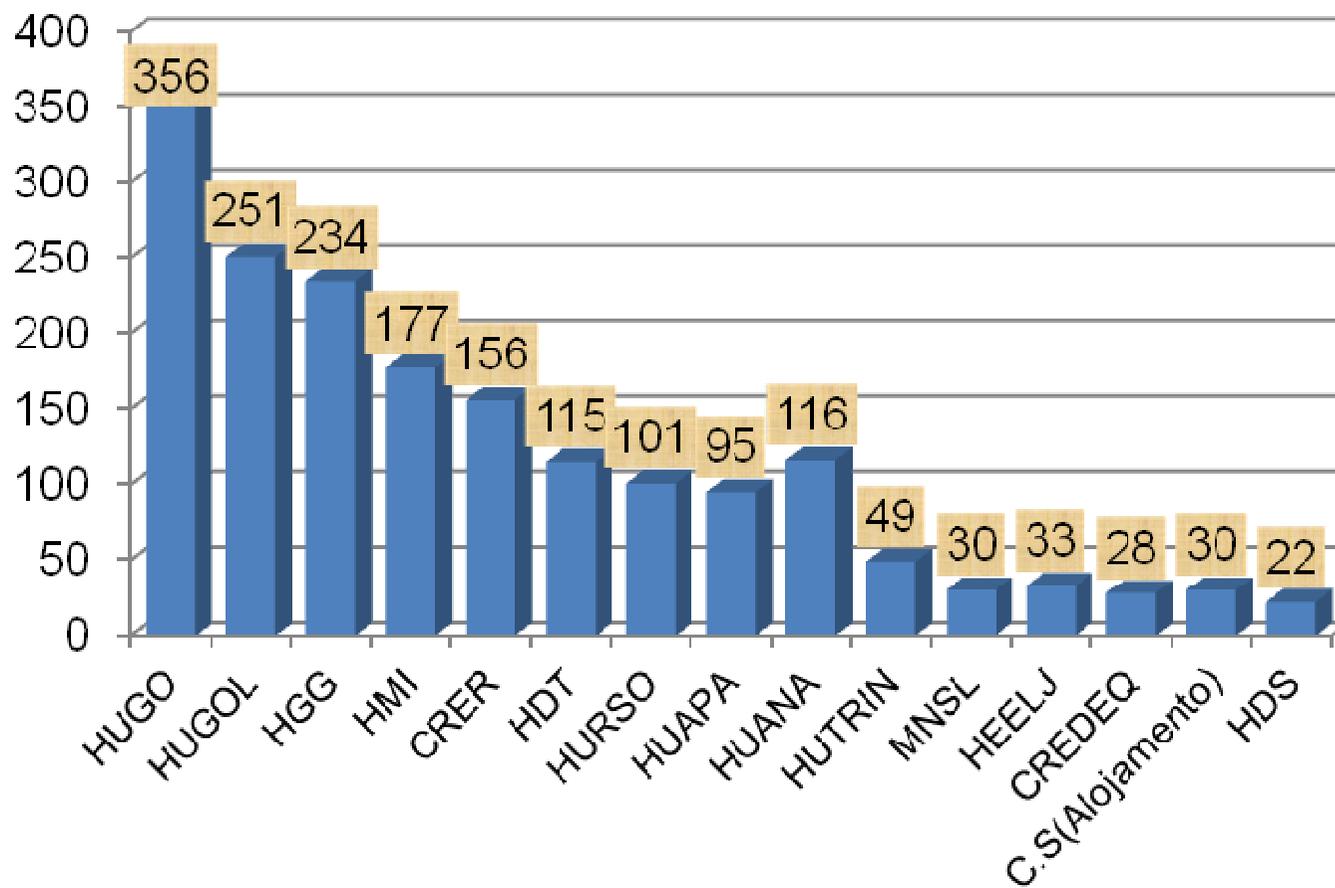
HUTRIN	
Observação	9
Internação Clínica Médica	11
Internação Clínica Cirúrgica	8
Internação Clínica Obstétrica	8
Berçário	12
TOTAL	48

*UCI não está em funcionamento

HDS	
Leitos de Enfermaria	22
TOTAL	22

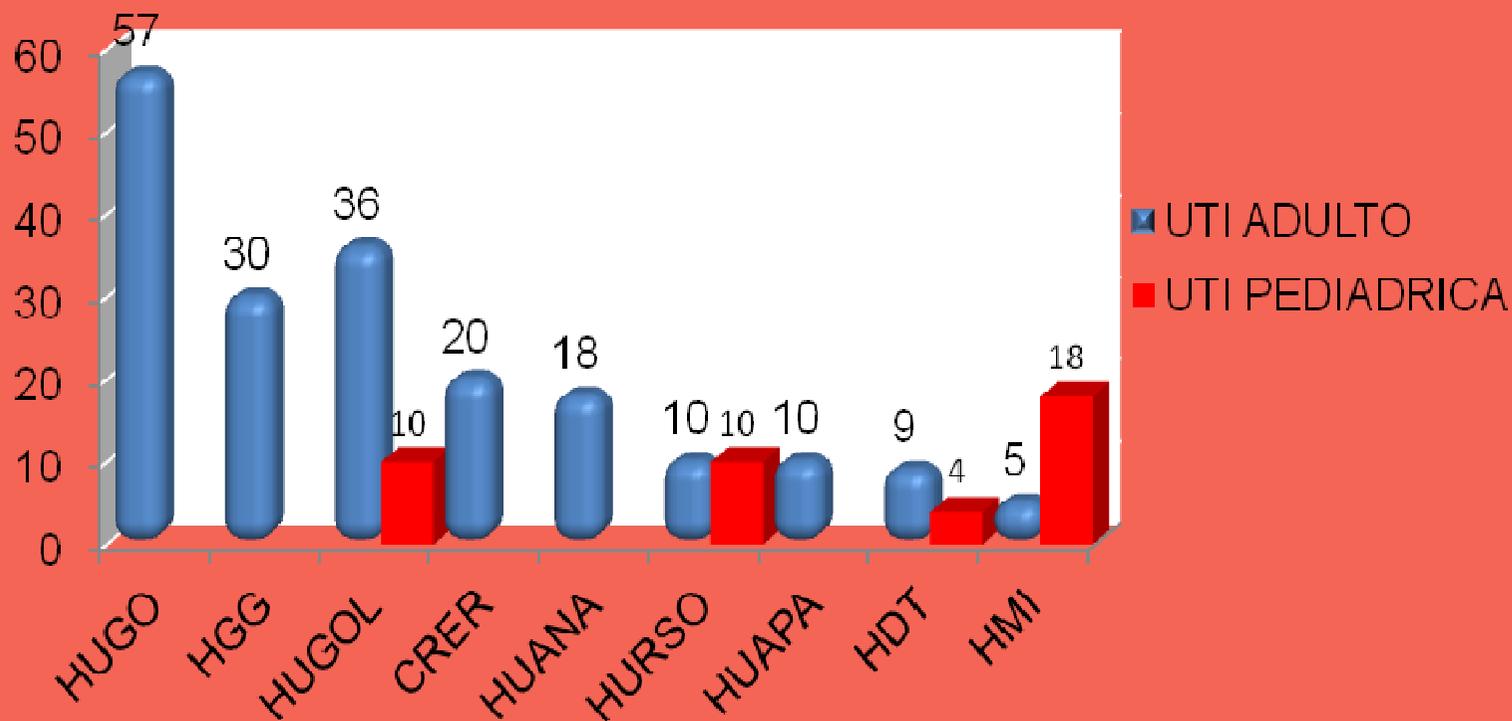
Fonte: Gerência de Acompanhamento e Fiscalização de Contratos de Gestão – GEFIC/SUPRASS-SES

Total de Leitos em Operação nas Unidades da SES



Fonte: Gerência de Acompanhamento e Fiscalização de Contratos de Gestão – GEFIC/SCAGES/SES

Leitos de UTI



Fonte: Gerência de Acompanhamento e Fiscalização de Contratos de Gestão – GEFIC/SCAGES/SES

Produção Ambulatorial da Rede Própria da Secretaria de Estado da Saúde de Maio a Junho de 2017

Apresentada:

Estabel-CNES-GO	01 Ações de promoção e prevenção em saúde	02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	03 Procedimentos clínicos	04 Procedimentos cirúrgicos	05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	06 Medicamentos	07 Órteses, próteses e materiais especiais	08 Ações complementares da atenção à saúde	Total
CENTRO DE MEDICAMENTO DE ALTO CUSTO JUAREZ BARBOSA GOIANIA	32.000	-	22.800	-	-	2.298.930	-	-	2.353.730
HOSPITAL DE URGENCIAS DE GOIANIA HUGO	-	16.880	12.380	686	-	-	-	-	29.946
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA DR GIOVANE CISNEIROS	-	12.752	-	-	-	-	-	-	12.752
HOSPITAL GERAL DE GOIANIA DR ALBERTO RASSI	-	5.520	21.062	321	-	-	29	-	26.932
HEMOCENTRO DE GOIAS HEMOGO	-	39.725	15.761	-	3.123	-	-	-	58.609
MATERNIDADE NOSSA SENHORA DE LOURDES	-	2.620	5.228	29	-	-	-	8	7.885
HOSPITAL MATERNO INFANTIL	923	35.831	22.391	36	-	-	-	-	59.181
CIMP	481	514	3.130	-	-	-	-	-	4.125
CENTRAL DE ODONTOLOGIA SEBASTIAO ALVES RIBEIRO	27	139	1.161	73	-	-	15	-	1.415
HOSPITAL ESTADUAL ERNESTINA LOPES JAIME	-	9.345	18.607	378	-	-	-	-	28.330
HOSPITAL DE DOENCAS TROPICAIS DR ANUAR AUAD	-	11.099	12.748	187	-	-	-	-	24.034
HOSPITAL DE DERMAT SANITARIA E REABILITACAO SANTA MARTA	894	6.431	18.014	5.083	-	-	2	-	30.424
HOSPITAL DE MEDICINA ALTERNATIVA	-	339	14.927	-	-	-	-	-	15.266
CENTRO DE REABILITACAO E READAP DR HENRIQUE SANTILLO CRER	7.326	68.100	74.862	2.452	-	-	2.339	-	155.079
CENTRAL DE DISPENSACAO DE MEDICAMENTOS HDT	32.000	-	21.400	-	-	1.144.227	-	-	1.197.627
CENTRAL DE DISPENSACAO DE MEDICAMENTOS JUARES BARBOSA	32.000	-	22.250	-	-	1.018.368	-	-	1.072.618
HOSPITAL DE URGENCIAS DR HENRIQUE SANTILLO	-	3.611	5.110	63	-	-	-	-	8.784
HOSPITAL DE URGENCIAS DE TRINDADE WALDA FERREIRA DOS SANTOS	-	19.089	29.928	116	-	-	-	-	49.133
5419662 HUAPA HOSPITAL DE URGENCIAS DE APARECIDA DE GOIANIA	15	9.815	11.122	855	-	-	-	-	21.807
HOSPITAL DE URGENCIA DA REGIAO SUDOESTE	-	2.986	1.586	5	-	-	-	-	4.577
HOSPITAL DE URGENCIAS GOV OTAVIO LAGE DE SIQUEIRA HUGOL	-	19.741	6.947	12	-	-	-	-	26.700
7772173 CREDEQ APARECIDA DE GOIANIA PROF JAMIL ISSY	-	-	791	-	-	-	-	-	791
TOTAL	105.666	264.537	342.205	10.296	3.123	4.461.525	2.385	8	5.189.745

Fonte: TABWIN/DATASUS/Ministério da Saúde -Sistema de Informações Ambulatoriais e Hospitalares do SUS.

Aprovada:

Estabel-CNES-GO	01 Ações de promoção e prevenção em saúde	02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	03 Procedimentos clínicos	04 Procedimentos cirúrgicos	05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	06 Medicamentos	07 Órteses, próteses e materiais especiais	08 Ações complementares da atenção à saúde	Total
CENTRO DE MEDICAMENTO DE ALTO CUSTO JUAREZ BARBOSA GOIANIA	32.000	-	22.800	-	-	2.297.695	-	-	2.352.495
HOSPITAL DE URGENCIAS DE GOIANIA HUGO	-	16.880	9.385	686	-	-	-	-	26.951
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA DR GIOVANE CISNEIROS	-	12.752	-	-	-	-	-	-	12.752
HOSPITAL GERAL DE GOIANIA DR ALBERTO RASSI	-	5.520	18.991	321	-	-	29	-	24.861
HEMOCENTRO DE GOIAS HEMOGO	-	27.410	14.599	-	3.123	-	-	-	45.132
MATERNIDADE NOSSA SENHORA DE LOURDES	-	2.620	3.296	29	-	-	-	8	5.953
HOSPITAL MATERNO INFANTIL	923	35.783	14.357	36	-	-	-	-	51.099
CIMP	200	514	3.130	-	-	-	-	-	3.844
CENTRAL DE ODONTOLOGIA SEBASTIAO ALVES RIBEIRO	27	139	1.161	73	-	-	15	-	1.415
HOSPITAL ESTADUAL ERNESTINA LOPES JAIME	-	9.345	18.567	378	-	-	-	-	28.290
HOSPITAL DE DOENCAS TROPICAIS DR ANUAR AUAD	-	11.099	10.739	187	-	-	-	-	22.025
HOSPITAL DE DERMAT SANITARIA E REABILITACAO SANTA MARTA	894	5.606	18.014	5.083	-	-	2	-	29.599
HOSPITAL DE MEDICINA ALTERNATIVA	-	339	13.459	-	-	-	-	-	13.798
CENTRO DE REABILITACAO E READAP DR HENRIQUE SANTILLO CRER	7.326	68.100	74.862	2.452	-	-	2.339	-	155.079
CENTRAL DE DISPENSACAO DE MEDICAMENTOS HDT	32.000	-	21.400	-	-	1.144.227	-	-	1.197.627
CENTRAL DE DISPENSACAO DE MEDICAMENTOS JUARES BARBOSA	32.000	-	22.100	-	-	1.018.368	-	-	1.072.468
HOSPITAL DE URGENCIAS DR HENRIQUE SANTILLO	-	3.611	5.110	63	-	-	-	-	8.784
HOSPITAL DE URGENCIAS DE TRINDADE WALDA FERREIRA DOS SANTOS	-	18.883	24.404	113	-	-	-	-	43.400
HUAPA HOSPITAL DE URGENCIAS DE APARECIDA DE GOIANIA	15	9.815	10.776	855	-	-	-	-	21.461
HOSPITAL DE URGENCIA DA REGIAO SUDOESTE	-	2.866	1.392	5	-	-	-	-	4.263
HOSPITAL DE URGENCIAS GOV OTAVIO LAGE DE SIQUEIRA HUGOL	-	19.741	6.581	12	-	-	-	-	26.334
7772173 CREDEQ APARECIDA DE GOIANIA PROF JAMIL ISSY	-	-	276	-	-	-	-	-	276
TOTAL	105.385	251.023	315.399	10.293	3.123	4.460.290	2.385	8	5.147.906

Fonte: TABWIN/DATASUS/Ministério da Ambulatorial Saúde - Sistema de Informações e Hospitalares do SUS.

Produção Ambulatorial – Medicamentos – Apresentada

Estabelecimento	Quadrimestre	
	Qtd	VI.Apresentado
CENTRO DE MEDICAMENTO DE ALTO CUSTO JUAREZ BARBOSA GOIANIA	2.298.930	2.508.629,22
CENTRAL DE DISPENSACAO DE MEDICAMENTOS HDT	1.144.227	2.273.705,38
CENTRAL DE DISPENSACAO DE MEDICAMENTOS JUARES BARBOSA	1018.368	204.321,16
Total	4.461.525	4.986.655,76

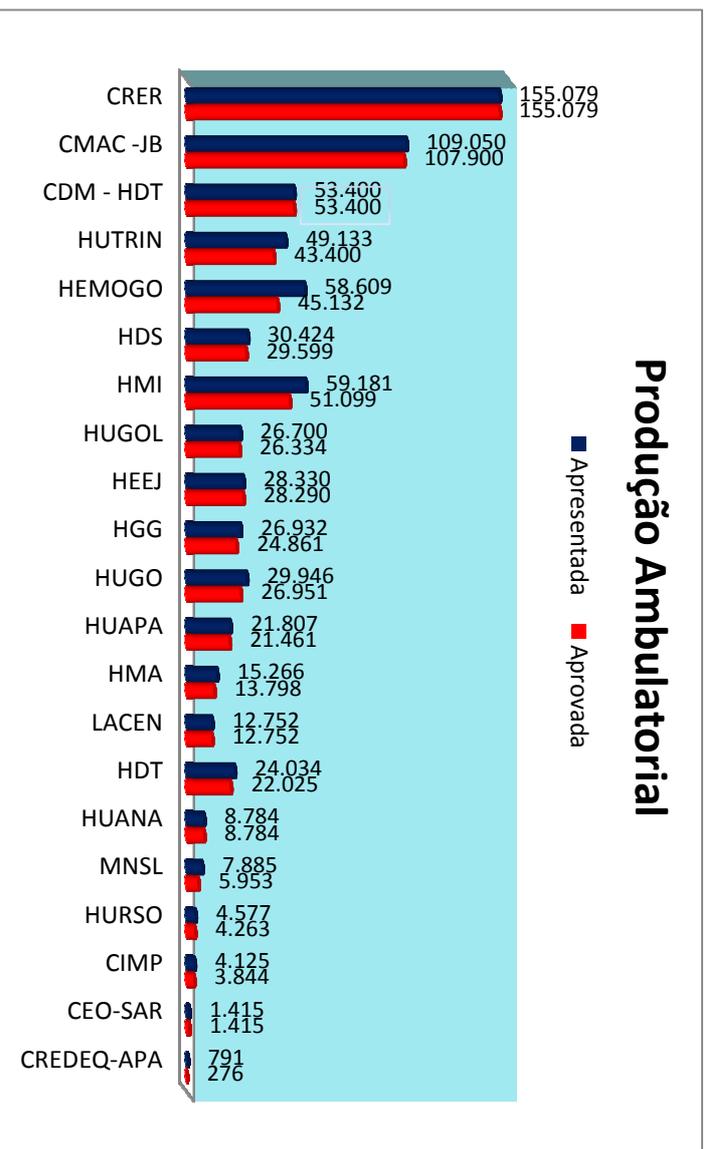
Fonte: TABWIN/DATASUS/Ministério da Saúde

Produção Ambulatorial – Medicamentos – Aprovada

Estabelecimento	Quadrimestre	
	Qtd	VI.Aprovado
CENTRO DE MEDICAMENTO DE ALTO CUSTO JUAREZ BARBOSA GOIANIA	2.297.695	2.508.629,22
CENTRAL DE DISPENSACAO DE MEDICAMENTOS HDT	1.144.227	2.273.705,38
CENTRAL DE DISPENSACAO DE MEDICAMENTOS JUARES BARBOSA	1.018.368	204.321,16
Total	4.460.290	4.986.655,76

Fonte: TABWIN/DATASUS/Ministério da Saúde

Gráfico de Produções Ambulatoriais Totais Apresentados x Aprovados



Fonte: TAB WIN/DATASUS/Ministério da Saúde

Obs.: Gráfico não consta a produção ambulatorial 06- medicamento

Produção Hospitalar da Rede Própria da Secretaria de Estado da Saúde de Maio a Junho 2017
Apresentado:

Hospital GO (CNES)	02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	03 Procedimentos clínicos	04 Procedimentos cirúrgicos	05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	Total
HOSPITAL DE URGENCIAS DE GOIANIA HUGO	0	781	2.047	4	2.832
HOSPITAL GERAL DE GOIANIA DR ALBERTO RASSI	4	573	599	11	1.187
MATERNIDADE NOSSA SENHORA DE LOURDES	0	354	215	0	569
HOSPITAL MATERNO INFANTIL	0	868	613	0	1.481
HOSPITAL ESTADUAL ERNESTINA LOPES JAIME	0	221	5	0	226
HOSPITAL DE DOENCAS TROPICAIS DR ANUAR AUAD	1	585	50	0	636
CENTRO DE REABILITACAO E READAP DR HENRIQUE SANTILLO CRER	11	229	848	0	1.088
HOSPITAL DE URGENCIAS DR HENRIQUE SANTILLO	1	231	532	0	764
HOSPITAL DE URGENCIAS DE TRINDADE WALDA FERREIRA DOS SANTOS	0	206	85	0	291
HUAPA HOSPITAL DE URGENCIAS DE APARECIDA DE GOIANIA	0	340	696	0	1.036
HOSPITAL DE URGENCIA DA REGIAO SUDOESTE	0	218	421	1	640
HOSPITAL DE URGENCIAS GOV OTAVIO LAGE DE SIQUEIRA HUGOL	2	874	2.015	3	2.894
Total	19	5.480	8.126	19	13.644

Fonte: TABWIN/DATASUS/Ministério da Saúde

Aprovado

Hospital GO (CNES)	02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	03 Procedimentos clínicos	04 Procedimentos cirúrgicos	05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	Total
HOSPITAL DE URGENCIAS DE GOIANIA HUGO	0	519	1785	4	2.308
HOSPITAL GERAL DE GOIANIA DR ALBERTO RASSI	4	565	592	10	1.171
MATERNIDADE NOSSA SENHORA DE LOURDES	0	330	214	0	544
HOSPITAL MATERNO INFANTIL	0	820	599	0	1.419
HOSPITAL ESTADUAL ERNESTINA LOPES JAIME	0	220	0	0	220
HOSPITAL DE DOENCAS TROPICAIS DR ANUAR AUAD	1	551	46	0	598
CENTRO DE REABILITACAO E READAP DR HENRIQUE SANTILLO CRER	11	213	808	0	1.032
HOSPITAL DE URGENCIAS DR HENRIQUE SANTILLO	1	231	532	0	764
HOSPITAL DE URGENCIAS DE TRINDADE WALDA FERREIRA DOS SANTOS	0	206	85	0	291
HUAPA HOSPITAL DE URGENCIAS DE APARECIDA DE GOIANIA	0	335	689	0	1.024
HOSPITAL DE URGENCIA DA REGIAO SUDOESTE	0	218	421	0	639
HOSPITAL DE URGENCIAS GOV OTAVIO LAGE DE SIQUEIRA HUGOL	2	365	1132	0	1.499
Total	19	4.573	6.903	14	11.509

Gráfico de Produções Hospitalares Totais Apresentados x Aprovados



Fonte: TABWIN/DATASUS/Ministério da Saúde

NOTA: Os dados acima apresentados poderão sofrer alterações posteriores ao referido quadrimestre, nos sistema/dados de origem.

Atendimentos realizados pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU 192.

TIPO DE SOLICITAÇÕES	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL 1º Quad	TOTAL 2º Quad	Total 2017
Socorro - APH	6.463	6.080	3.510	3.410	11.142	19.550	30.692
Transferência inter-hospitalar	941	824	936	598	2.745	3.299	6.044
Transferência para exames	56	116	106	90	439	368	807
Orientações	341	383	361	388	2.237	1.473	3.710
Diversos	667	381	107	56	1.703	1.211	2.914
Trotes	1.431	849	659	615	1.568	3.554	5.122
Acidente de Trânsito	1.101	1.028	612	588	2.029	3.329	5.358
Intoxicações	49	44	60	57	163	210	373
Trauma/Outros	1.078	986	1.046	922	2.608	4.032	6.640
Quedas	530	338	376	311	968	1.555	2.523
Agressões	110	127	116	233	355	586	941
Solicitações não Classificadas	2.424	2.351	297	307	3.503	5.379	8.882
Total Geral	15.191	13.507	8.186	7.575	29.460	44.546	74.006

Fonte: Coordenação do SAMU / Regionais

NOTA: Os dados acima apresentados poderão sofrer alterações posteriores ao referido quadrimestre, uma vez que as informações estão sendo consolidadas no sistema de dados de origem.

Atendimentos realizados pelo Sistema Integrado de Atendimento ao Trauma e Emergência – Goiás – SIATE

NATUREZA	MESES				TOTAL 1º Quad	TOTAL 2º Quad	Total 2017
	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO			
Acidente de Trânsito	2.434	1.522	2.576	2.339	3.046	8.871	11.917
Acidente Esportivo	87	45	75	78	65	285	350
Agressões	324	210	368	360	466	1.262	1.728
Emergências Clínicas	2.024	1.281	2.046	1.976	1.168	7.327	8.495
Eminência de Afogamento	07	01	12	5	8	25	33
Intoxicação Exógena	70	49	80	90	48	289	337
Lesões Térmicas	17	18	39	29	26	103	129
Quedas	538	336	622	537	495	2.033	2.528
Tem. de Autoextermínio	60	25	51	45	110	181	291
Transporte	161	119	200	163	133	643	776
Acidentes Pessoais	59	47	87	81	44	274	318
Acidentes Diversos	31	09	32	24	35	96	131
Total Geral	5.812	3662	6.188	5.727	5.644	21.389	27.033

Fonte: Coordenação do SIATE

NOTA: Os dados acima apresentados poderão sofrer alterações posteriores ao referido quadrimestre, uma vez que as informações estão sendo consolidadas no sistema de dados de origem.

Informações de Captações e Transplantes de Órgãos e Tecidos



Central de Transplantes

A Central de Notificação, Capacitação e Distribuição de Órgãos de Goiás – CNCDO – GO, é a representação regional do Sistema Nacional de Transplantes – SNT, também formado pelo Ministério da Saúde, Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde, Hospitais autorizados e pela rede de serviços auxiliares. Essas entidades formam a organização que gerencia e executa a política de transplantes de órgãos e tecidos no Brasil.

Lista de espera para transplantes (receptores)

ÓRGÃO	Maio	Junho	Julho	Agosto	* Média 2º Quad	* Média 2017
Córneas	568	482	358	268	419	419
Coração	5	5	6	6	6	6
Rim	304	290	277	270	285	285
Pâncreas/Rim	0	0	0	0	0	0
Total	877	777	641	544	710	710

Fonte: Informações de Captações e Transplantes de Órgãos e Tecidos – SUPRASS/SE

Transplantes Realizados

ÓRGÃO	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total 1º Quad	Total 2º Quad	Total 2017 do 1º e 2º Q.
Córnea	103	86	90	89	350	368	718
Esclera	14	8	12	10	30	44	74
Rim	5	12	11	14	29	42	71
Pâncreas/Rim	0	0	0	0	0	0	0
Medula Óssea	2	8	2	4	14	16	30
Coração	0	0	0	0	0	0	0
Total	124	114	115	117	423	470	893

Fonte: Informações de Captações e Transplantes de Órgãos e Tecidos – SUPRASS/SES



Indicadores

Indicadores de Saúde com Resultados Passíveis de Apuração Quadrimestral pelos Sistemas Nacionais de Informação – 2017

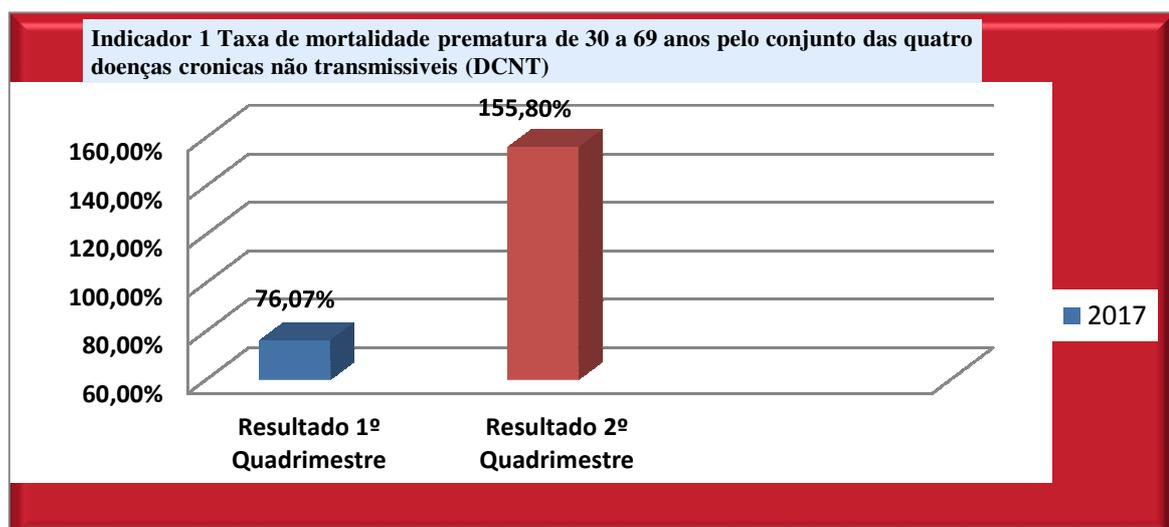
Diretriz 1 - Reduzir e prevenir os riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

Objetivo 1.1 – Contribuir para o monitoramento da mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT).

Indicador 01	Numerador	Denominador	Unidade	Resultado 02º Quadrimestre
Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT-Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Número de óbitos (de 30 a 69 anos) por DCNT registrados nos códigos CID- 10: I00-I99; C00-C97; J30-J98; E10 - E14, em determinado ano e local.	População residente (de 30 a 69 anos), em determinado ano e local. Fator de multiplicação: 100.000.	Percentual	*155,8%

Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM)

*Taxa do 1º quadrimestre/2017 aferida conforme pactuado com o CONASS

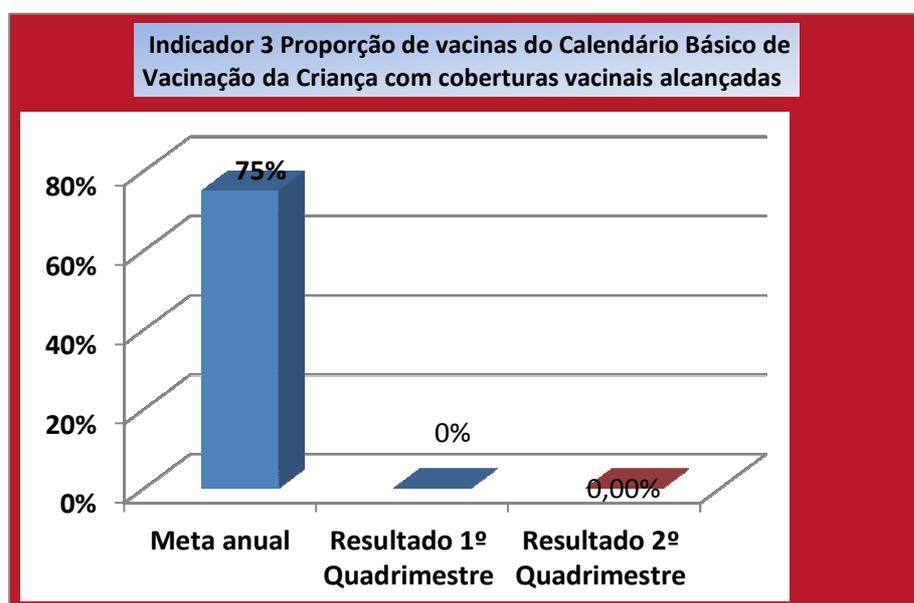


Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM)

Objetivo 1.2 - Controle de doenças de significativa importância, sendo fundamental a manutenção de elevadas e homogêneas coberturas vacinais como estratégia para manter e ou avançar em relação à situação atual.

Indicador - 4	Numerador	Denominador	Unidade	Meta anual	Resultado 02º Quadrimestre
Proporção de vacinas do Calendário Básico de Vacinação da Criança com coberturas vacinais alcançadas	Total de vacinas selecionadas que alcançaram a cobertura vacinal preconizada	4 vacinas selecionadas - Penta valente, pneumocócica 10-valente, Poliomielite e tríplice viral	Percentual	75%	0%

Fonte: pni.datasus.gov.br



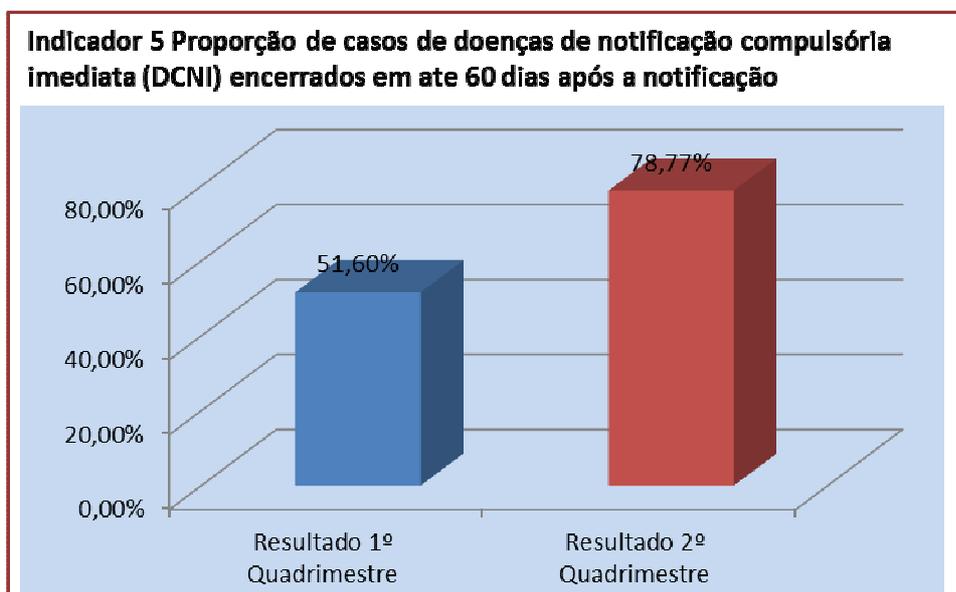
Fonte: pni.datasus.gov.br

Objetivo 1.3 - Este indicador representa a capacidade de detecção de eventos de saúde pública e qualifica a informação, sendo relevante, pois envolve todos as doenças e agravos que são de notificação compulsória imediata, cujas medidas de prevenção e controle estão previstas.

Permite avaliar e monitorar a capacidade de resolução das investigações de casos registrados e a atualização do Sinan.

Indicador- 5	Numerador	Denominador	Unidade de Medida	Meta anual	Resultado 02º Quadrimestre
Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação	Total de registros de DNCI, por unidade de residência, encerrados dentro de 60 dias a partir da data de notificação	Total de registros de DNCI, por unidade de residência, notificados no período da avaliação. Fator de multiplicação: 100.	Percentual	Parâmetro nacional de referência: 2015 - numerador = 46.757 casos de DNCI notificados em 2015 encerrados oportunamente; denominador = 84.697 casos de DNCI notificados; percentual de casos encerrados = 55,2%.	78,77%

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan).



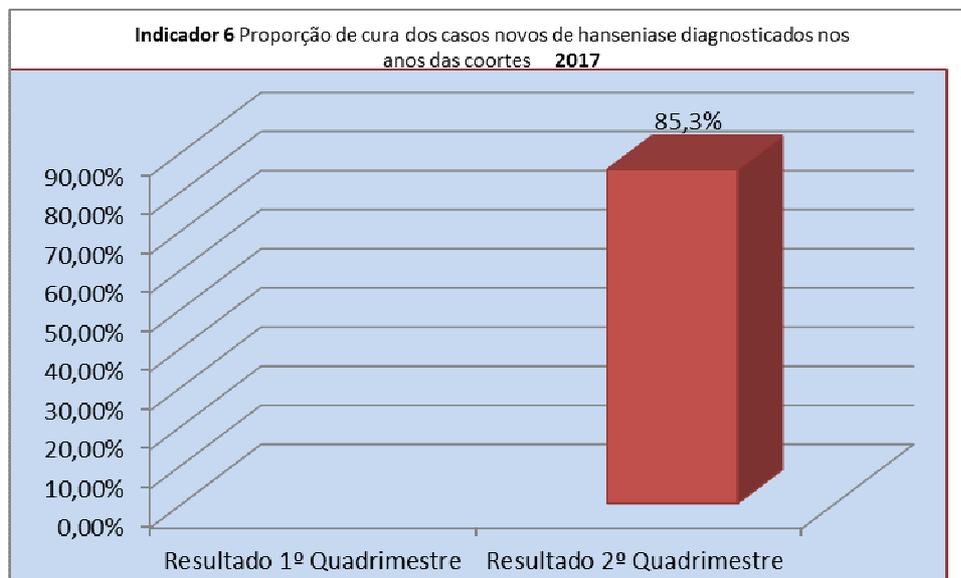
Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan).

Obs.: Metas serão pactuadas no mês de julho 2017.

Objetivo 1.4 - Possibilita a inferência sobre a qualidade do atendimento dos serviços de saúde à pessoa acometida pela hanseníase, expressando a efetividade desses serviços em assegurar a adesão ao tratamento até a alta. É de grande relevância, uma vez que a cura se refletirá na redução dos focos de contágio da doença e contribuirá para prevenção das incapacidades físicas. Nesse contexto, chama-se atenção para o custo elevado dos programas de reabilitação, que oneram a gestão, restringindo o investimento em ações preventivas.

Indicador 6	Numerador	Denominador	Unidade de Medida	Resultado 02º Quadrimestre
Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Número de casos novos de hanseníase residentes e diagnosticados nos anos das coortes (PB diagnosticados no ano anterior ao ano de avaliação e MB diagnosticados dois anos antes ao ano de avaliação) e curados até 31/12 do ano de avaliação.	Número total de casos novos residentes em determinado local e diagnosticados nos anos das coortes. Fator de multiplicação: 100.	Proporção	85,3%

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan).



Justificativa apresentada pela Coordenação de Doenças Crônicas Transmissíveis e apoiadora do SISPACTO 2017. (No 1º quadrimestre os dados não apresentaram importância significativa)

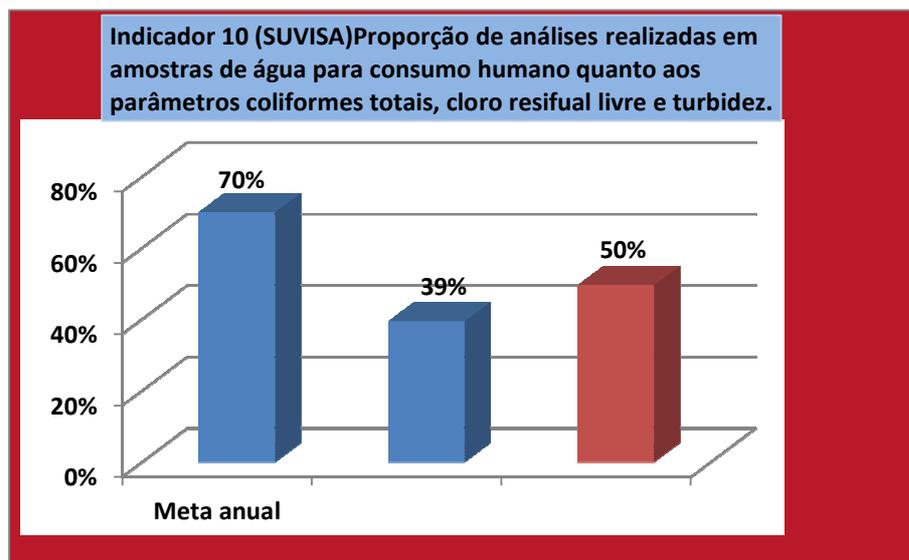
INDICADOR 6 - Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.

Tem como objetivo avaliar a qualidade da atenção e o acompanhamento dos casos novos de hanseníase nos anos das coortes, até a alta por cura. Considerando que a periodicidade do Monitoramento e Avaliação é ANUAL e a consolidação do indicador tem prazo estipulado pelo Ministério da Saúde em 31/03/2018, recomenda-se que os municípios alimentem regularmente o banco de dados de acordo com as normas vigentes. Portanto o resultado Quadrimestral não tem importância significativa.

Objetivo 1.5 - Avalia a proporção de amostras de água analisadas conforme determinado pela Diretriz Nacional do Plano de Amostragem da Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano, inferindo na qualidade da água consumida pela população.

Indicador 10	Numerador	Denominador	Unidade de Medida	Meta anual	Resultado 1º Quadrimestre	Resultado 2º Quadrimestre
08. Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	1,2 x percentual de Coliformes Totais + 1,0 x percentual de Turbidez + 1,0 x percentual de Cloro Residual Livre	3,2	%	70%	39%	50%

Fonte: Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (Sisagua).



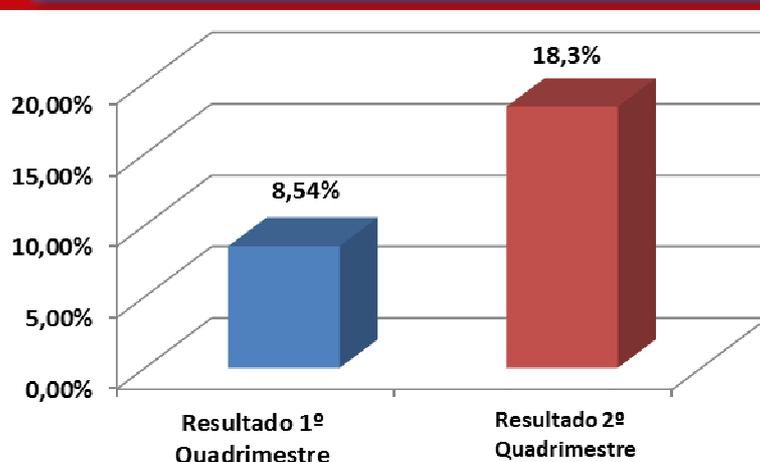
Fonte: Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (Sisagua).

Objetivo 1.6 - Permite avaliar, nas diversas dimensões municipais, o nível de implementação das ações de vigilância sanitária colaborando para uma coordenação estadual e nacional mais efetiva.

Indicador 20	Numerador	Denominador	Unidade de Medida	Resultado 01º Quadrimestre
Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	(Número de municípios que realizam de 6 a 7 grupos de ações de Visa consideradas necessárias) / (Total de municípios do estado ou região) X 100	Total de municípios do estado ou região Fator de Multiplicação: 100.	Percentual	18,3%

Fonte: Sistema de Informação Ambulatorial (SIA)

Indicador 20 Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano

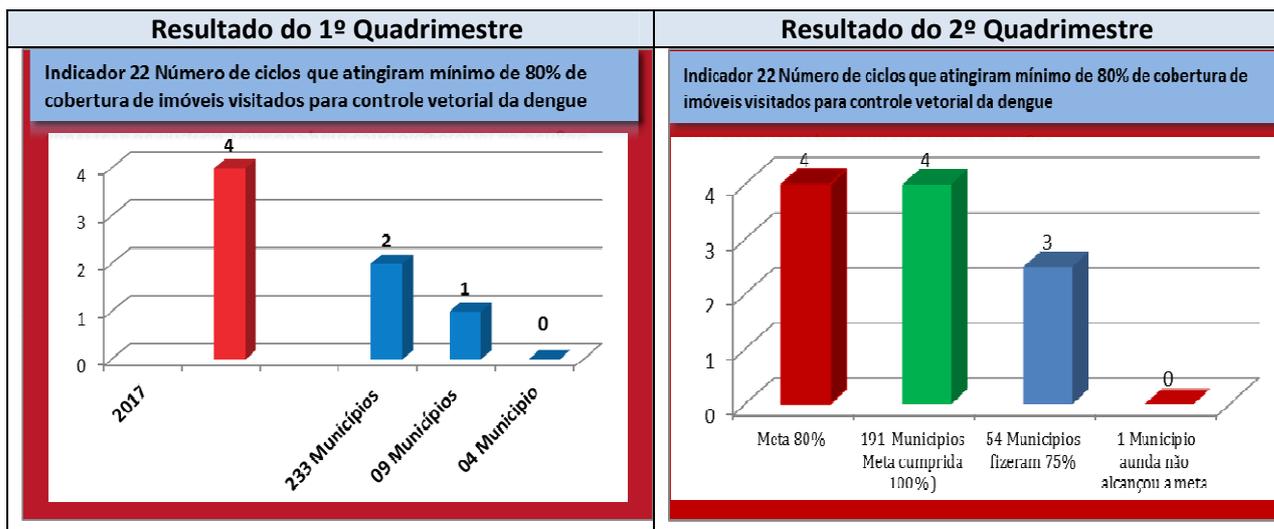


Fonte: Sistema de Informação Ambulatorial (SIA)

Objetivo 1.7 – Evidencia o conjunto de imóveis localizados em áreas infestadas pelo vetor e o quantitativo que realmente foi visitado pelos agentes de controle de endemias, preferencialmente em articulação com os agentes comunitários de saúde, em cada ciclo.

Indicador 22	Numerador	Denominador	Unidade de Medida	Resultado 01º Quadrimestre
Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	1º passo – Cobertura por ciclo. Numerador: Número de imóveis visitados em cada um dos ciclos de visitas domiciliares de rotina para o controle da dengue 2º passo – Soma do número de ciclos com mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados.	1º Passo: Número de imóveis da base do Reconhecimento Geográfico (RG) atualizado. Fator de multiplicação: 100.	Unidade de medida é Número absoluto (de ciclos com pelo menos 80% de cobertura)	Em um quadrimestre é tempo oportuno de se fazer 2 ciclos de visitação (visto que o recomendado são 6 por ano, sendo considerado aceitável pelo menos 4) No 1º quadrimestre 233 municípios realizaram 2 ciclos de pelo menos 80% 09 municípios realizaram 1 de pelo menos 80% E apenas 04 municípios não conseguiram fazer ciclos de 80%.

Fonte: Sistema Informatizado de Monitoramento da Presidência da República – SIMPR



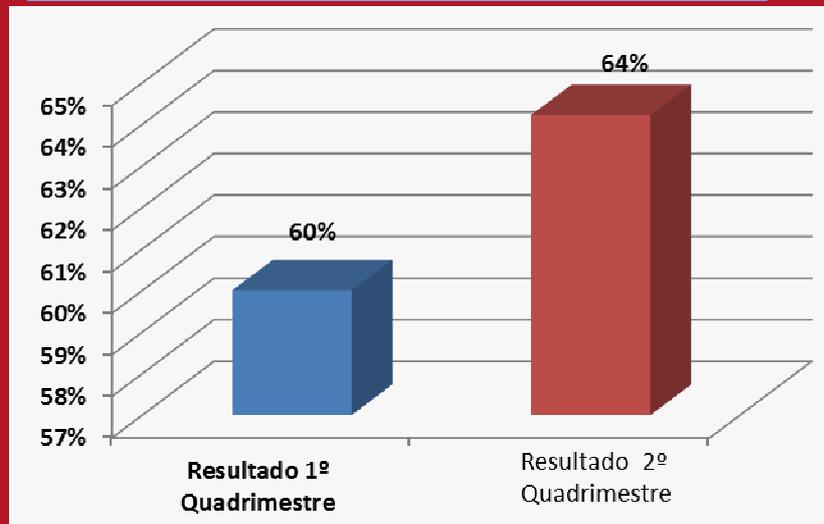
Fonte: Sistema Informatizado de Monitoramento da Presidência da República – SIMPR (Obs. Indicador que não se aplica para o SISPACTO (Estado e Região), contudo, exigido pelo estado para aplicação nos municípios).

Objetivo 1.8 - Identifica as ocupações que apresentam maiores incidências de agravos relacionados ao trabalho, possibilitando a definição de ações de promoção, prevenção, vigilância e assistência, de forma mais adequada.

Indicador 23	Numerador	Denominador	Unidade de Medida	Resultado 01º Quadrimestre
Proporção de preenchimento do campo “ocupação” nas notificações de agravos relacionados ao trabalho. (Nomenclatura alterada)	Número de notificações de agravos com o campo “Ocupação” preenchido com o código da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) correspondente, na versão disponibilizada pelo Sinan, em determinado ano e local de ocorrência do caso (excluir do processamento os registros cujo campo estiver em branco ou com a informação de ignorado). (2.113)	Número total de casos de agravos relacionados ao trabalho notificados, em determinado ano e local de ocorrência. (3.519)	Fator de multiplicação: 100. Unidade de Medida: Percentual %	60%

Fonte: SINAN

Indicador 23 (SUVISA) Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho



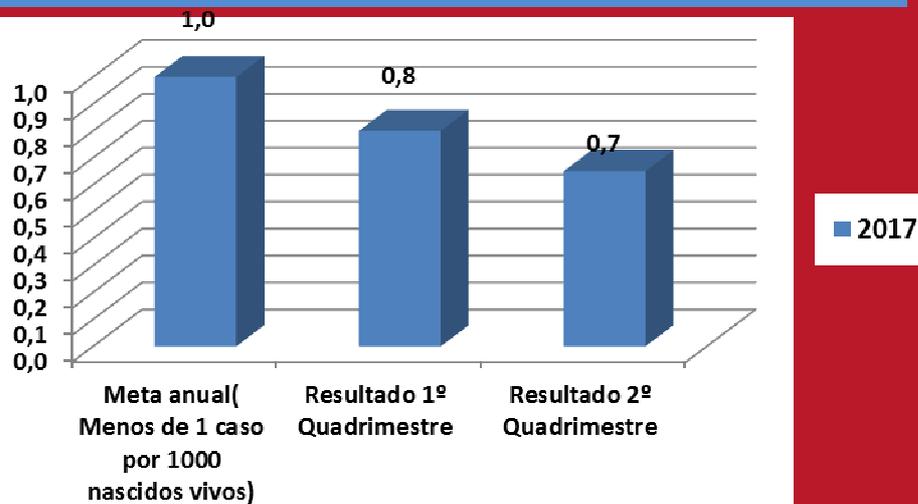
Fonte: SINAN

Objetivo 1.9 - O indicador objetiva mensurar e monitorar os novos casos de sífilis congênita em menores de um ano de idade e expressa a qualidade do pré-natal, uma vez que a sífilis pode ser diagnosticada e tratada em duas oportunidades: durante a gestação e durante o parto. O tratamento da gestante reduz a probabilidade de transmissão vertical da sífilis e, conseqüentemente, a sífilis congênita.

Indicador-8 SPAIS/GPE	Numerador	Denominador	Unidade	Observações
8 -Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade (Antigo Indicador 12/2016)	Número de casos de sífilis em menores de 1 ano de idade	Número de casos de nascidos vivos	Nº absoluto	
	Meta Anual	Resultado 1º Quadrimestre	Resultado 2º Quadrimestre	Resultado 3º Quadrimestre
	Menos de 1 caso por 1000 nascidos vivos	81 casos (0,8 casos)	65 casos (0,65/mil nascidos vivos)	-

Fonte: DATASUS

Indicador 08 (SPAIS) Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade

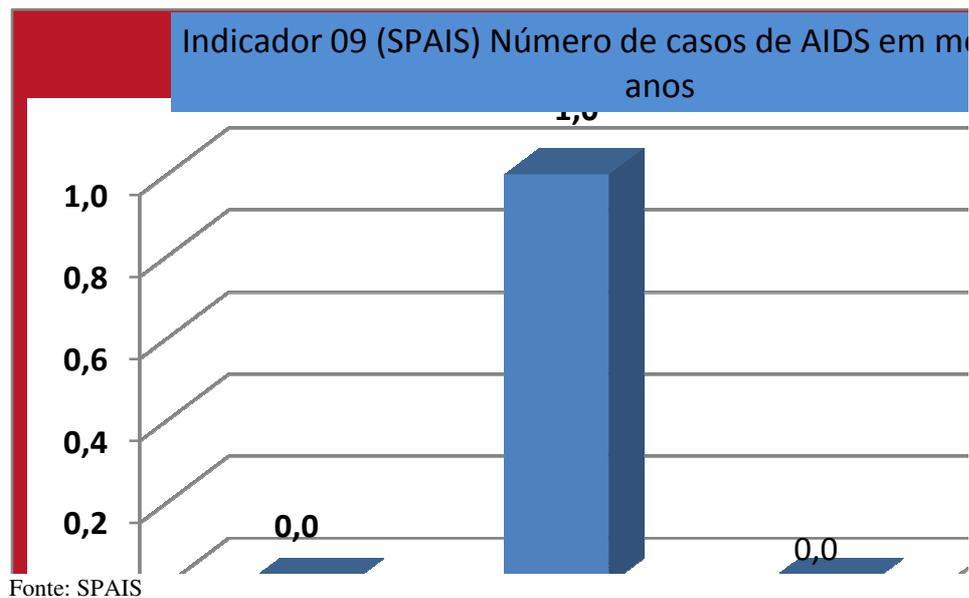


Fonte: DATASUS

Objetivo 1.10 - Expressa o número de casos novos de aids na população de menores de 5 anos de idade, residente em determinado local, no ano considerado, medindo o risco de ocorrência de casos novos de aids nessa população.

Indicador-9 SPAIS/GPE	Numerador	Denominador	Unidade	Observações
9 - Número de casos de AIDS em menores de 5 anos	Número de casos de aids em menores de 5 anos		Nº absoluto	
	Meta Anual	Resultado 1º Quadrimestre	Resultado 2º Quadrimestre	Resultado 3º Quadrimestre
	Zero casos de aids em menores de 5 anos	01	0	-
Análise: O caso de aids em menor de 5 anos encontrado no 1º quadrimestre, a mãe não realizou pré natal, inviabilizando a realização das intervenções necessárias para não ocorrência da transmissão vertical.				

Fonte: SPAIS



Diretriz 2 - Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.

Objetivo 2.1 - Permite detectar casos de óbitos maternos não declarados ou descartar, após investigação, a possibilidade dos óbitos dessas mulheres terem sido maternos, independente da causa declarada no registro original.

Indicador 2	Numerador	Denominador	Unidade	Resultado 2º Quadrimestre
Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (IMF) investigados	Total de óbitos de MIF investigados Fonte: SIM	Total de óbitos de MIF Fator de multiplicação: 100	Percentual	52,8%

Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM

Indicador 2 Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (IMF) investigados



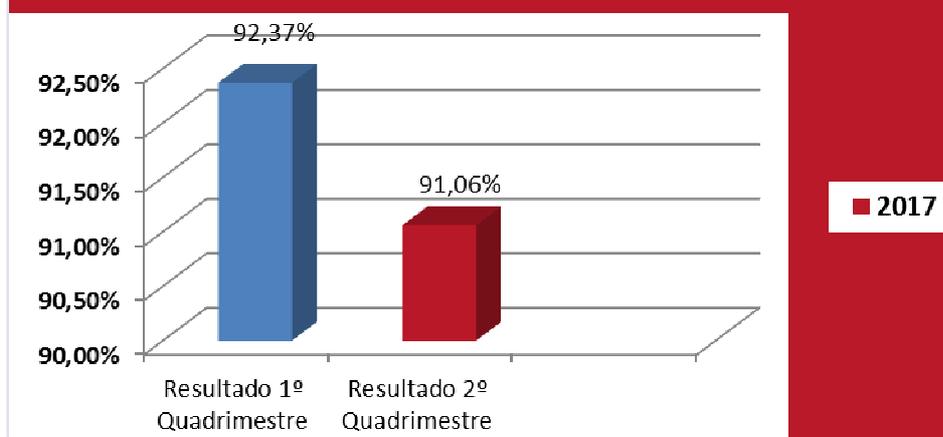
Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM)

Objetivo 2.2 - Possibilita a inferência sobre a qualidade das informações relativas às causas de mortalidade, pela aferição da participação proporcional dos óbitos com causa definida no total de óbitos não fetais notificados.

Indicador 3	Numerador	Denominador	Unidade	Resultado 2º Quadrimestre
Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Total de óbitos não fetais com causa básica definida* * (óbito com causa básica distinta do capítulo XVIII da CID-10)	Total de óbitos não fetais. Fator de multiplicação: 100	Percentual	91,06%

Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM

Indicador 3 Proporção de registro de óbitos com causa básica

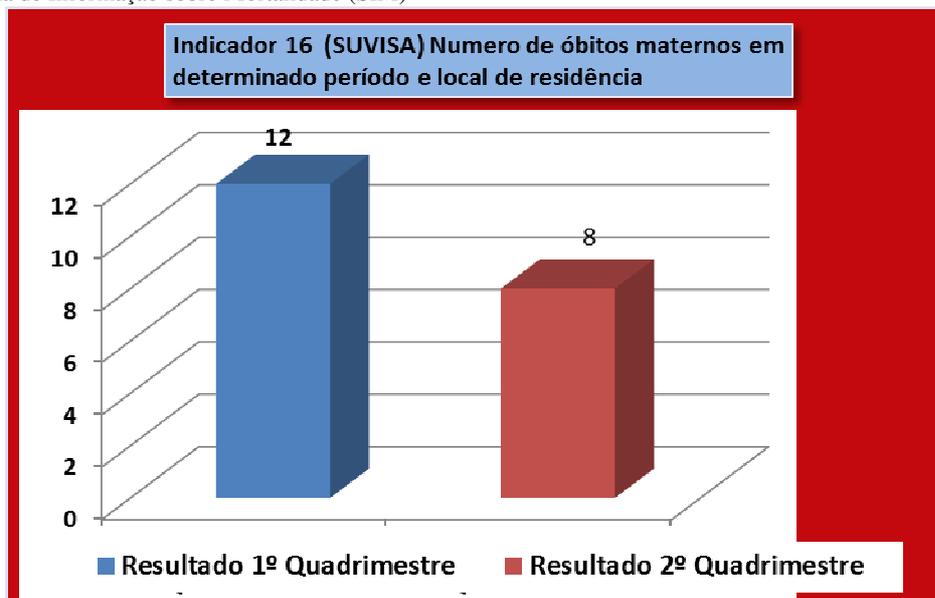


Fonte: SIM

Objetivo 2.3 - Avaliar o acesso e a qualidade da assistência ao pré-natal e ao parto, supondo que uma boa assistência pautada nas boas práticas de atenção ao parto e nascimento reduzam as mortes maternas evitáveis. Considerando que as principais causas de mortes são hipertensão, hemorragia e infecções perinatais. Analisar variações geográficas e temporais do número de óbitos maternos, identificando situações de desigualdade e tendências que demandem ações e estudos específicos. Contribuir na análise da qualidade da assistência ao parto e das condições de acesso aos serviços de saúde, no contexto do modelo assistencial adotado. Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações de saúde voltadas para a atenção à saúde da mulher. Destacar a necessidade de articulação de estratégias para redução do número de óbitos maternos entre os gestores do SUS e gestores dos planos privados de saúde, mediada pela regulação da Agência Nacional de Saúde Suplementar.

Indicador -16	Numerador	Denominador	Unidade	Resultado 01º Quadrimestre
Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número de óbitos maternos (ocorridos após o término da gravidez referente a causas ligadas ao parto, puerpério e a gravidez) em determinado período e local de residência		nº de óbitos	8 óbitos

Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM)



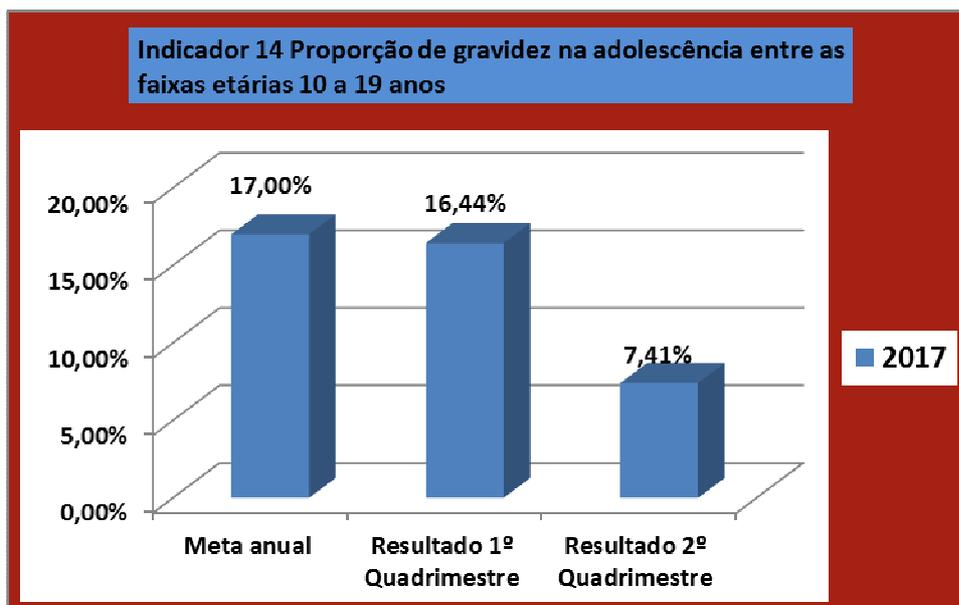
Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM)

Objetivo 2.4 - Monitora a tendência da gravidez de adolescentes de 10 a 19 anos no Brasil com o objetivo de nortear as ações de saúde nas unidades básicas, escolas (programa saúde na escola) e maternidades no território. Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações voltadas para a promoção da saúde sexual e saúde reprodutiva de adolescentes.

Indicador-14 -	Numerador	Denominador	Unidade	Observações
----------------	-----------	-------------	---------	-------------

SPAIS/GSMCA				
14 -Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Números de nascidos vivos de mães adolescentes de 10 a 14 anos residentes em determinados local e período.	Números de Nascidos Vivos de Mães Residentes no mesmo Local e Período	X100	
	Meta Anual	Resultado 1º Quadrimestre	Resultado 2º Quadrimestre	Resultado 3º Quadrimestre
	Pactuar 17% (município deverá definir seus padrões para execução das pactuações)	16,44%	7,41	

Fonte: SPAIS/GSMCA



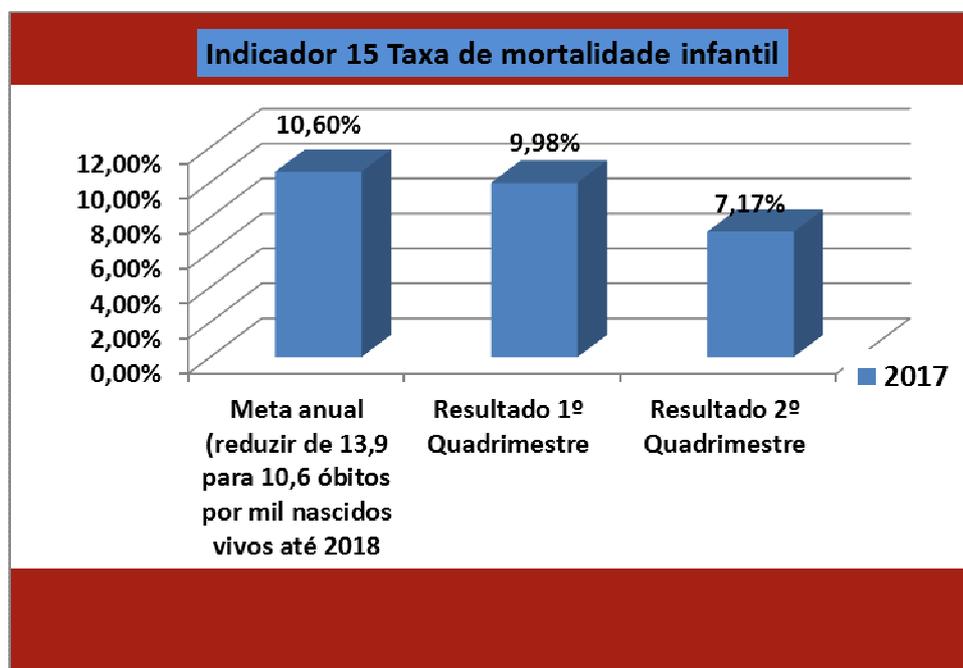
Fonte: SPAIS/GSMCA

Objetivo 2.5 - Monitorar a assistência pré-natal, a vinculação da gestante ao local de ocorrência do parto evitando a sua peregrinação e as boas práticas durante o atendimento ao parto e nascimento e a qualidade da atenção hospitalar ofertada a crianças menores de um ano.

Indicador-15 - SPAIS/GSMCA	Numerador	Denominador	Unidade	Observações
15 -Taxa de mortalidade infantil (Antigo)	Óbitos infantis até 1 ano de idade em determinado local de	Número de nascidos vivos residentes nesse mesmo local e		

Indicador 9/2016)	residência e ano	ano X 1000		
	Meta Anual	Resultado 1º Quadrimestre	Resultado 2º Quadrimestre	Resultado 3º Quadrimestre
Reduzir a Mortalidade Infantil no Estado de Goiás, de 13,9 para 10,6 óbitos por mil nascidos vivos até 2018.		9,98	7,17	

Fonte: SPAIS/GSMCA



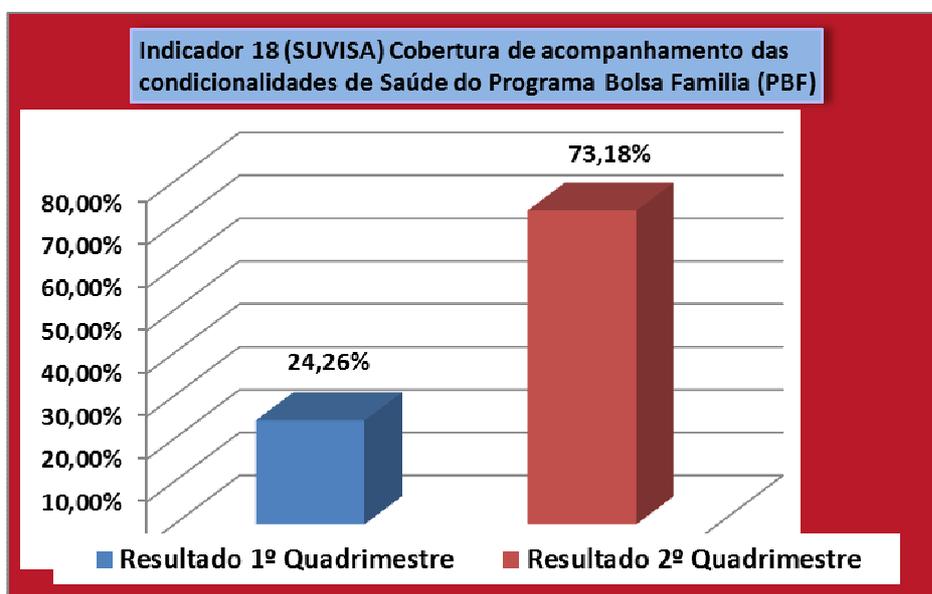
Fonte: SPAIS/GSMCA

Diretriz 3 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

Objetivo 3.1 - Monitorar as famílias beneficiárias do PBF (famílias em situação de pobreza extrema pobreza com dificuldade de acesso e de frequência aos serviços de Saúde) no que se refere às condicionalidades de Saúde, que tem por objetivo ofertar ações básicas, potencializando a melhoria da qualidade de vida das famílias e contribuindo para a sua inclusão social.

Indicador 18	Numerador	Denominador	Unidade de Medida	Resultado 01º Quadrimestre	Resultado 02º Quadrimestre
Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Número de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família com perfil saúde acompanhadas pela atenção básica na última vigência do ano	Número total de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família com perfil saúde na última vigência do ano	Porcentagem	24,26%	73,18

Fonte: Sistema de Gestão do Acompanhamento das Condicionalidades de Saúde do PBF – DATASUS/MS. Link: <http://bolsafamilia.datasus.gov.br/w3c/bfa.asp>



Fonte: Sistema de Gestão do Acompanhamento das Condicionalidades de Saúde do PBF – DATASUS/MS. Link: <http://bolsafamilia.datasus.gov.br/w3c/bfa.asp>

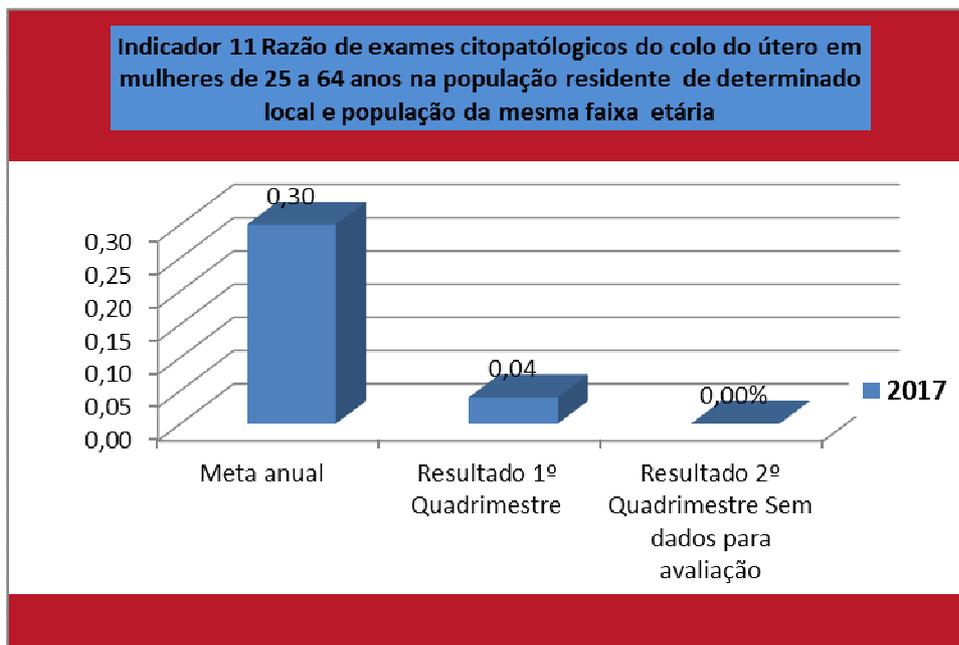
Objetivo 3.2 - Análise de variações geográficas e temporais no acesso a exames preventivos para câncer do colo do útero da população feminina na faixa etária de 25 a 64 anos, identificando situações de desigualdade e tendências que demandem ações e estudos específicos.

Indicador-11 - SPAIS/GSMCA	Numerador	Denominador	Unidade	Observações
11-Razão de exames cito patológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população	Meta Anual	Resultado 1º Quadrimestre	Resultado 2º Quadrimestre	Resultado 3º Quadrimestre
	0,3	0,04*	Sem dados para avaliação	

residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.

--	--	--	--

Fonte: DATASUS



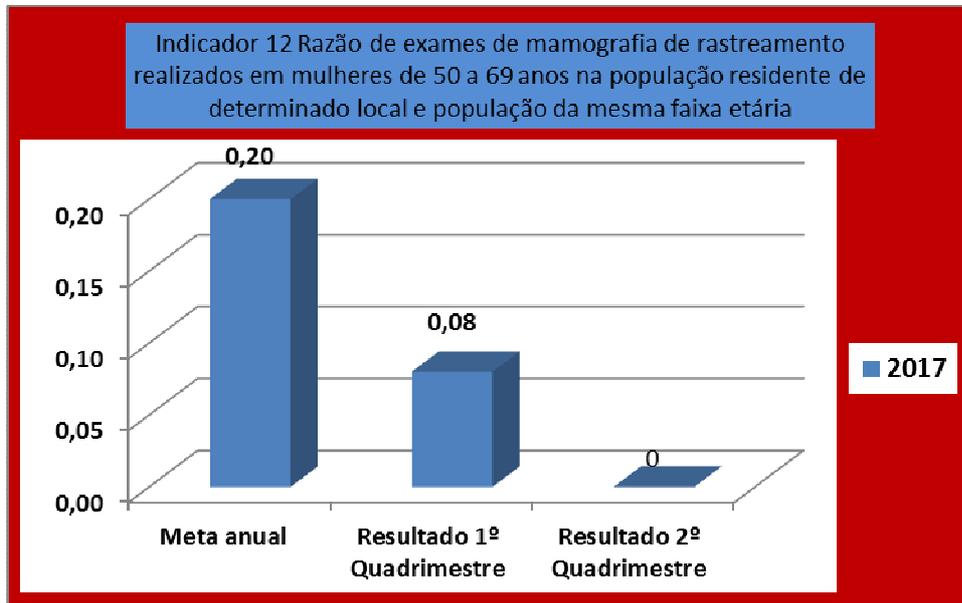
Fonte: DATASUS

Objetivo 3.3 - Medir o acesso e a realização de exames de rastreamento de câncer de mama pelas mulheres de 50 a 69 anos. Estima-se que cerca de 25% a 30% das mortes por câncer de mama na população entre 50 e 69 anos podem ser evitadas com estratégias de rastreamento populacional que garantam alta cobertura da população-alvo, qualidade dos exames e tratamento adequado (WHO, 2008).

Indicador-12 - SPAIS/GSMCA	Numerador	Denominador	Unidade	Observações
12 -Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária	Quantidade apresentada de mamografias para rastreamento, realizadas em mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos, por município de residência e ano de atendimento.	População feminina na mesma faixa etária de 59 a 69 anos, no mesmo local e ano/2.	Razão	
	Meta Anual	Resultado 1º Quadrimestre	Resultado 2º Quadrimestre	Resultado 3º Quadrimestre
	0,2	0,08*	Sem dados	

			para avaliação	
--	--	--	----------------	--

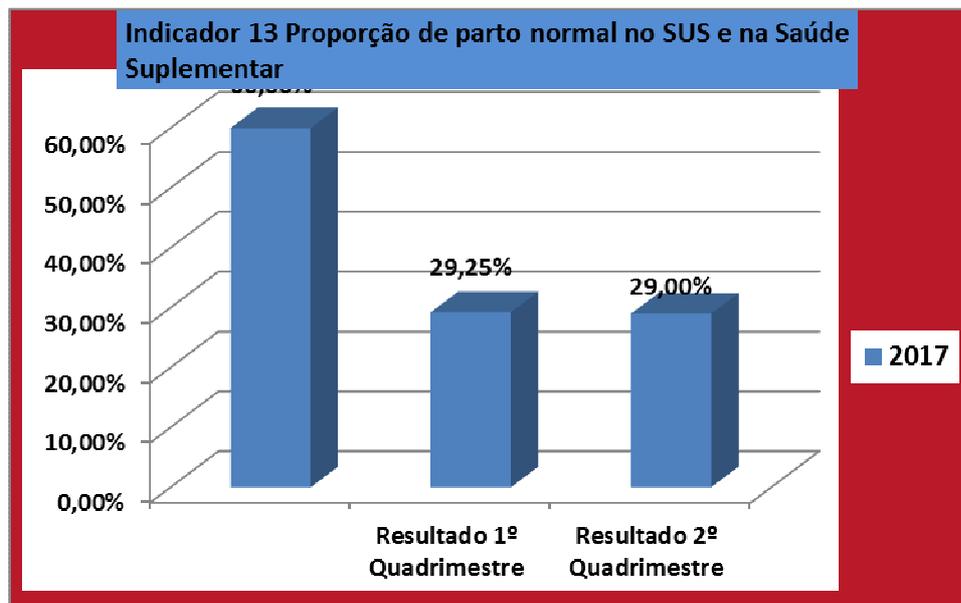
Fonte: DATASUS



Fonte: DATASUS

Objetivo 3.4 - Avaliar o acesso e a qualidade da assistência pré-natal e ao parto, supondo que uma boa assistência aumente o percentual de partos normais.

Indicador-13 - SPAIS/GSMCA	Numerador	Denominador	Unidade	Observações
Proporção de parto normal no SUS e na Saúde Suplementar	Número de nascidos vivos por parto normal ocorridos de mães residentes em determinado local e ano.	Número de nascidos vivos de todos os partos ocorridos de mães residentes em determinado local e ano.	X100	Total de Nascidos vivos de 2017 (23.154) Fonte-Sinasc Pentaro-cubo (Conceta- Sus)
	Meta Anual	Resultado 1º Quadrimestre	Resultado 2º Quadrimestre	Resultado 3º Quadrimestre
	MAIOR OU IGUAL A 60%	29,25 % DE PARTOS NORMAIS	29%	

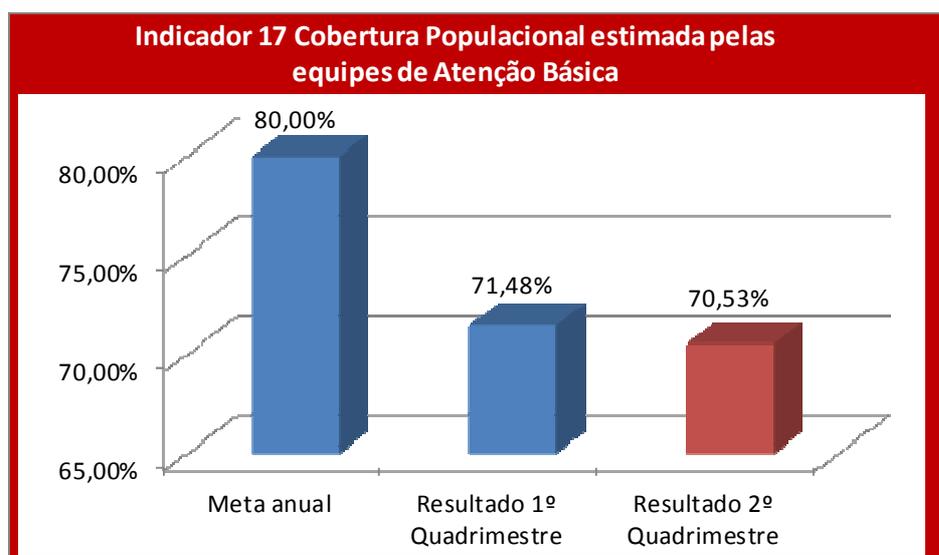


Fonte: pentaro Sinasc – cubo – Conectasus.

Objetivo 3.5 - Indicador selecionado considerando a centralidade da Atenção Básica no SUS, com a proposta de constituir-se como ordenadora do cuidado nos sistemas loco regionais de Saúde e eixo estruturante de programas e projetos; além de favorecer a capacidade resolutiva e os processos de territorialização e regionalização em saúde.

Indicador-17 SPAIS/GAS	Numerador	Denominador	Unidade	Observações
17 - Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	$N^{\circ} \text{ de eSF} \times 3.450 + (N^{\circ} \text{ eAB} + N^{\circ} \text{ eSF equivalente}) \times 3.000$ em determinado local e período	Estimativa da populacional do ano anterior	100	
	Meta Anual	Resultado 1º Quadrimestre	Resultado 2º Quadrimestre	Resultado 3º Quadrimestre
	80%	71,48%	70,53	

Fonte: SPAIS/GAS.

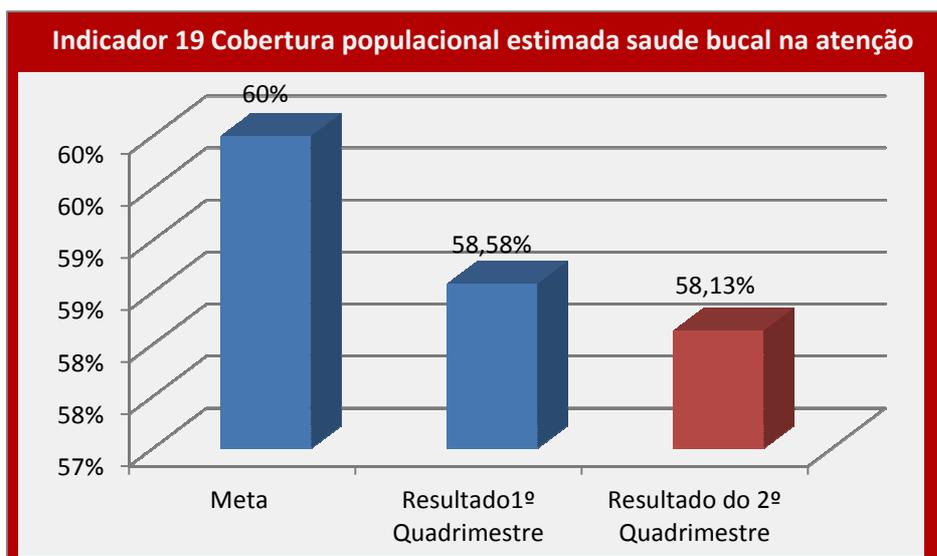


Fonte: SPAIS/GAS.

Objetivo 3.6 - Medir a ampliação de acesso a serviços de saúde bucal na população no âmbito da Atenção Básica. Possibilitar a análise da situação atual dos serviços ofertados, estimar a necessidade de melhorias e onde devem ser realizadas. Subsidiar os processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas voltadas para o acesso aos serviços da Rede de Atenção à Saúde.

Indicador -19 SPAIS/GAS	Numerador	Denominador	Unidade	Observações
Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção	(nº eSB*3.450)+(nº eSB equivalentes*3.000)) em determinado local e período.	população no mesmo local e período	Fator de multiplicação: 100	
	Meta Anual	Resultado 1º Quadrimestre	Resultado 2º Quadrimestre	Resultado 3º Quadrimestre
		58,58%	58,13%	

Fonte: egestorab.saude.gov.br/paginas/acessopublico/relatórios/relHistoricosCobertura.xhtml



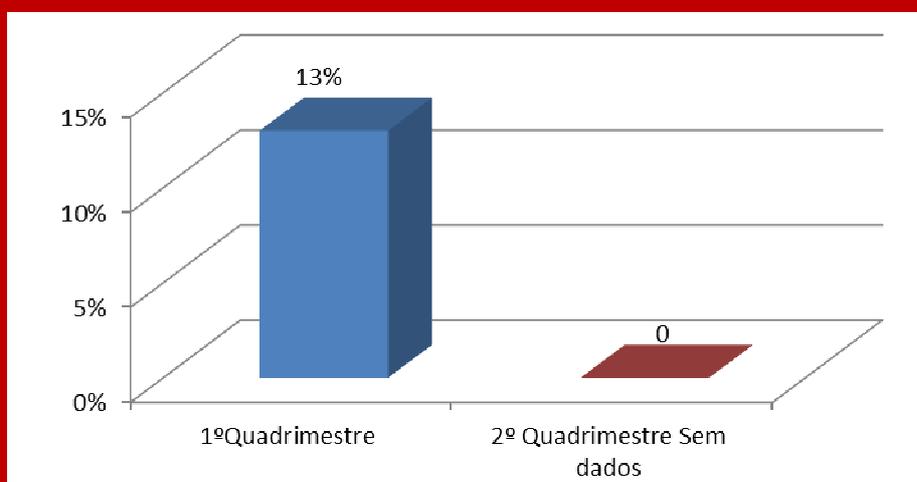
Fonte: egestorab.saude.gov.br/paginas/acessopublico/relatórios/relHistoricosCobertura.xhtml

Objetivo 3.7 - A integração da Atenção Primária no cuidado em saúde mental constitui uma diretriz internacional para reorganização dos sistemas de saúde, além de constituir uma tarefa imprescindível para alcance de um dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (“Para 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por enfermidades não transmissíveis mediante a prevenção, tratamento e promoção da saúde mental e bem estar”).

Indicador-21 SPAIS/GSM	Numerador	Denominador	Unidade	Observações
21-Ações de Matricialmente realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Nº de CAPS com pelo menos 12 registros de matricialmente da Atenção Básica no ano	Total de CAPS habilitados	100	
	Meta Anual	Resultado 1º Quadrimestre	Resultado 2º Quadrimestre	Resultado 3º Quadrimestre
	60%	13%	Sem dados suficientes	
Análise: Por ser um indicador recém-atualizado, e com levantamento anual, não dispomos de dados suficientes para o levantamento quadrimestral.				

Fonte: SPAIS/GSM

Indicador 21 Ações de matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica (antigo indicador 29/2016)



Fonte: SPAIS/SES-GO

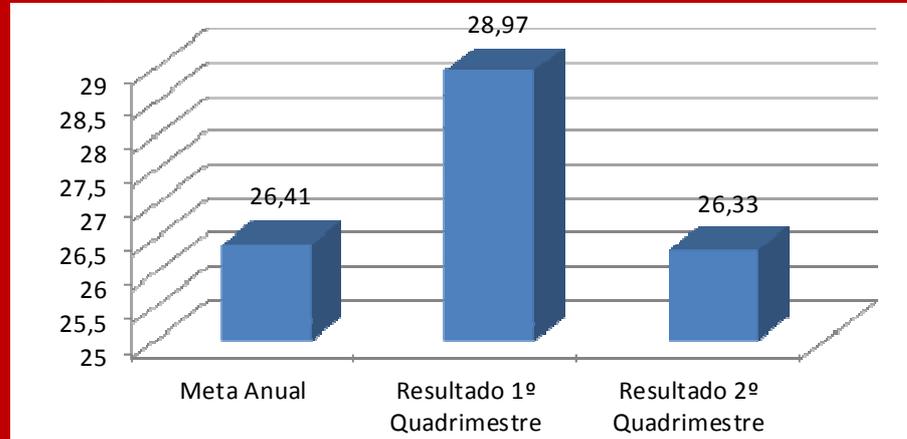
Indicador -A SPAIS/GAS	Numerador	Denominador	Unidade	Observações
A- Proporção de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Básica (ICSAB)	Nº de internações por causas sensíveis selecionadas à Atenção Básica, em determinado local e período.	Total de Internações clínicas, em determinado local e período.	100	Foi atualizado o resultado do 1º quadrimestre (Janeiro a Abril); Ainda não foi disponibilizado pelo Ministério da Saúde os dados para o cálculo referente a competência de julho e agosto, portanto o resultado do 2º Quadrimestre é referente a competência maio e junho.
	Meta Anual	Resultado 1º Quadrimestre	Resultado 2º Quadrimestre	Resultado 3º Quadrimestre
	26,41	28,97	26,33	

Análise: O ICSAB tem a relevância de desenvolver a capacidade de resolução da Atenção Primária ao identificar áreas claramente passíveis de melhorias enfatizando problemas de saúde que necessitam de melhor prosseguimento e de melhor organização entre os níveis assistências. Ressaltamos que esse indicador não foi pactuado na esfera nacional, no entanto o estado de Goiás diante do programa Goiás Mais Competitivo e Inovador pactuou com os municípios. O resultado do indicador ICSAB no Estado do 1º Quadrimestre está acima da Meta Anual, já no 2º Quadrimestre, devemos considerar que os dados são parciais, portanto fica difícil fazer uma análise concreta.

Observação: Ressaltamos que esse indicador está sendo calculado pela equipe técnica da Coordenação Estadual de Atenção Primária, seguindo o instrutivo do Caderno de Diretrizes, Objetivos, Metas e

Indicadores para os anos de 2013-2015. Fonte: SIH/SUS – Sistema de Internação Hospitalar

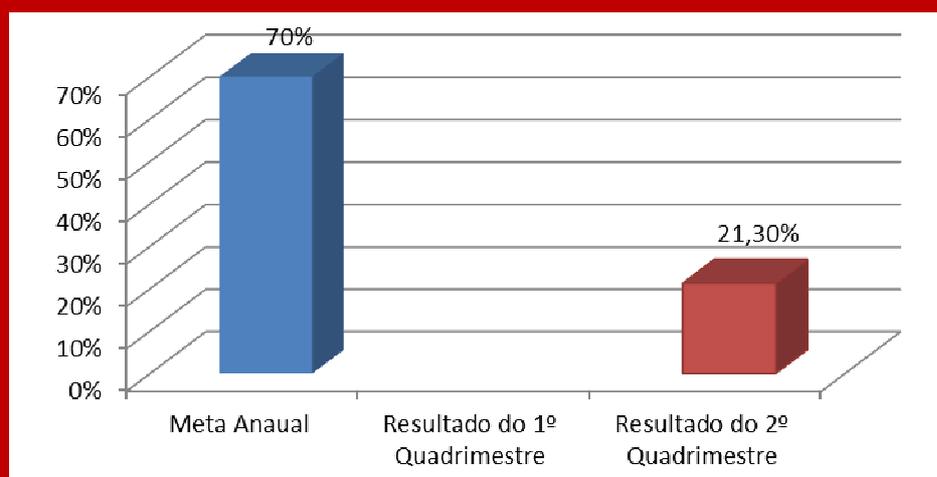
Indicador A Proporção de internações por condições sensíveis a Atenção Básica (ICSAB)



Indicador – B	Numerador	Denominador	Unidade	Resultado do 1º Quadrimestre	Resultado 02º Quadrimestre
Proporção de óbitos infantis e fetais investigados	Total de óbitos infantis e fetais investigados. Fonte: SIM	Total de óbitos infantis e fetais ocorridos. Fonte: SIM	Percentual	0	21,3%

Fonte: Sistema de Informação de Mortalidade - SIM

Indicador B Proporção de Óbitos Infantis Fetais Investigados



Informações de Cursos realizados pela Secretaria de Estado da Saúde

Nome do Curso	Quantidade de Participantes	Número de Municípios
Atenção ao Pré-Natal de Baixo Risco	137	23
Ventosoterapia Auriculoterapia	33	03
Oficina Técnico Pedagógica para Tutores	34	06
Capacitação para o uso de Software TABWIN/TABNET em Vigilância em Saúde	28	06
Introdutório para Agentes de Combate às Endemias	13	01
Curso Introdutório para Agentes Comunitários de Saúde	07	01
Total	252	40

Fonte: SEST-SUS/SES-GO

Obras - Secretaria de Estado da Saúde

EVOLUÇÃO DAS OBRAS NO 2º QUADRIMESTRE

OBRA	% FÍSICO EXECUTADO	VALOR TOTAL PAGO
AME FORMOSA	9,44%	R\$ 1.470.865,42
AME POSSE	11,86%	R\$ 189.513,57
AME GOIÁS	15,87%	R\$ 260.734,13
AME SÃO LUIS M. BELOS	15,70%	R\$ 196.626,42
AME GOIANÉSIA	24,85%	R\$ 1.941.264,90
AME QUIRINÓPOLIS	18,67%	R\$ 1.372.107,91
AME POSSE – TERRAPLENAGEM	2,04%	R\$ 1.009.149,92
CENTRAL DE ODONTOLOGIA	6,76%	R\$ 603.950,88
HOSPITAL DE AGUAS LINDAS	8,82%	R\$ 1.341.514,77
HEMOCENTRO DE CERES	0,00%	R\$ 76.875,83
REFORMA DO ALMOXARIF.	0,00%	R\$ 5.102.582,72
HOSPITAL DE URUAÇU	11,61%	R\$ 6.379.290,14
HDT REFORMA E AMPLIAÇÃO	6,19%	R\$ 1.783.906,85
CREDEQ CALDAS NOVAS	1,06%	R\$ 858.200,82
CREDEQ MORRINHOS	0,00%	R\$ 5.224.984,28
CREDEQ GOIANÉSIA	34,91%	R\$ 7.602.397,87
CREDEQ QUIRINÓPOLIS	9,45%	R\$ 3.112.038,78
CREDEQ AP. GOIÂNIA	0,00%	R\$ 26.599.286,65
HUGO 2	0,00%	R\$ 76.779.575,64
HUGO 2 – COMPLEMENTAÇÃO	0,00%	R\$ 85.502.995,79

Fonte: Gerencia de Engenharia e Arquitetura – GEA/SGPF –SES (Obs. a tabela refere à evolução da obra no quadrimestre)

Informações da Ouvidoria do SUS do Estado de Goiás Total de Atendimentos

Este relatório apresenta dados provenientes dos atendimentos realizados pela rede de Ouvidorias do SUS do Estado de Goiás, incluindo as Ouvidorias descentralizadas das unidades de saúde da Gestão Estadual, no período de **maio** a **agosto** de 2017. Foi elaborado com base no Banco de Dados enviado pelo Departamento de Ouvidoria Geral do SUS (DOGES/MS) em 01/09/2107.

No gráfico 01 buscou-se discriminar o quantitativo total dos atendimentos realizados, para esta análise os atendimentos foram categorizados em: Disseminação de Informações e Registro de Demandas. Foram registradas **2090** demandas e disseminadas **1727** informações, o que totaliza **3817** atendimentos.

Gráfico 01 – Quantidade de Atendimentos 2º quadrimestre 2017.

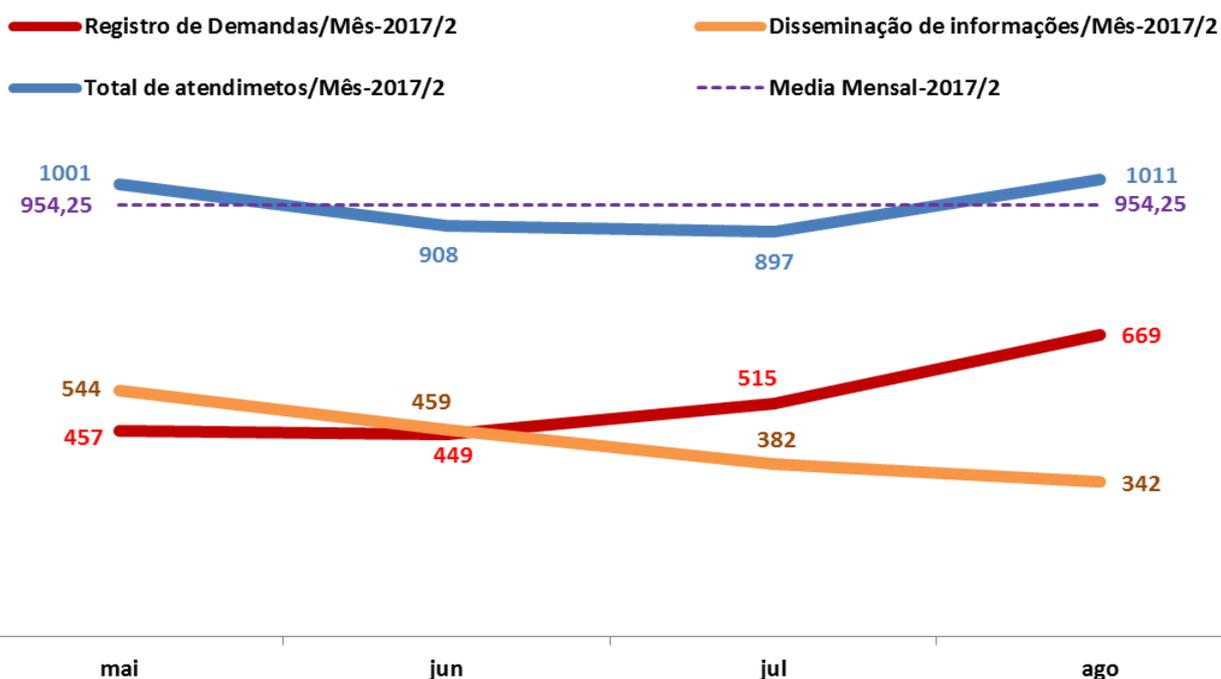
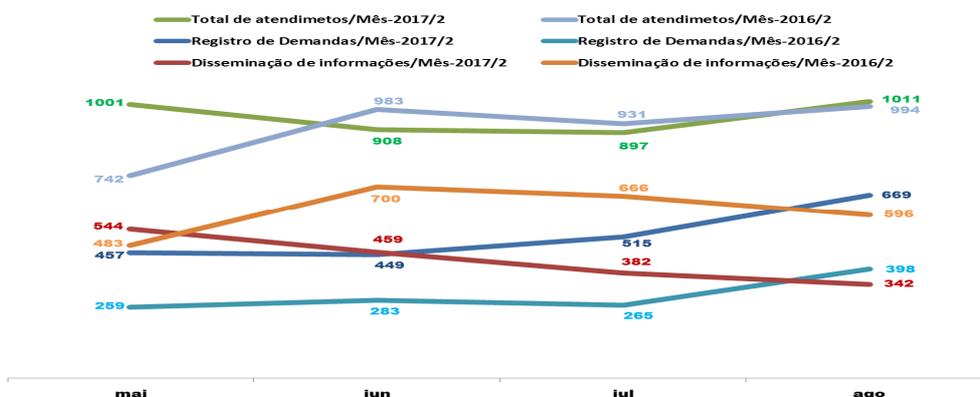


Gráfico 02 – Comparativo entre os números de atendimentos do 2º Quadrimestre de 2016 e 2017.



Disseminação de Informações

As informações são disseminadas com base em material previamente consolidado e validado pelo Ministério da Saúde (Banco de Informações Técnicas em Saúde – BITS) e pelas diversas áreas técnicas na SES previamente encaminhadas à Ouvidoria (Material de Apoio).

A tabela abaixo ilustra as informações procuradas pelos cidadãos.

ASSUNTOS	TOTAL
INFORMAÇÕES SES (TELEFONES E ENDEREÇOS)	180
CMAC	129
INFORMAÇÕES SOBRE DEMANDAS REGISTRADAS NA OUVIDORIA	66
CMAC- INFORMAÇÃO SOBRE RENOVAÇÃO	64
CMAC-INFORMAÇÃO SOBRE DISPENSAÇÃO	55
HDT - SENHAS - CONFIRMAÇÃO DE CONSULTA	54
CONTRATAÇÃO DE SERVIDORES PELAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS	53
HDT - CARIMBA PEDIDO DE EXAMES	49
TELEFONES DA SES	44
HDT - INFORMAÇÕES REFERENTE ATENDIMENTO NO CONDOMÍNIO SOLIDARIEDADE	41
HDT - INFORMAÇÃO SOBRE FARMACIA	39
CS - ENTREGA DE PESQUISA DE SATISFAÇÃO	33
CS - INFORMAÇÃO AO USUÁRIO	31
OUVIDORIA SMS GOIÂNIA - 08006461510	30
CMAC-KIT DE ESQUIZOFRENIA	29
CMAC- INFORMAÇÃO SOBRE ABERTURA DE PROCESSO	28
CMAC-INFORMAÇÃO SOBRE MEDICAMENTOS NÃO DISPENSADOS PELA CMAC	28
HEMOCENTRO DE GOIÁS - (62)3201-4565	28
HEMOCENTRO DE GOIÁS	25
HDT - ORIENTAÇÃO DEMORA NO ATENDIMENTO	24
CMAC- INFORMAÇÃO SOBRE JUDICIALIZAÇÃO	23
HDT- INFORMAÇÃO SOBRE VACINAS	21
CMAC - ORIENTAÇÃO KIT DOR	20
OUVIDORIA CENTRAL DE MEDICAMENTO DE ALTO CUSTO-JUAREZ BARBOSA 3201-7439	20
APARECIDA DE GOIÂNIA - AGENDAMENTO DE CONSULTAS - 08006461590	19

HDT - INFORMAÇÃO SOBRE - INICIO TRATAMENTO NO HDT	18
HDT - ORIENTADO A PROCURAR OUTRA DEPARTAMENTO DENTRO DA UNIDADE	16
CMAC- KIT DE HEPATITE B	15
INFORMAÇÕES	15
OUVIDORIA DO CRER 3232-3041	15
GOIÂNIA - AGENDAMENTO DE CONSULTA - 08006461560	14
HDT - ORIENTAÇÕES CENTRO DE REFERENCIA DE GOIANIA	14
HDT - SOLICITAÇÃO DE REFEIÇÕES PARA PACIENTES	14
ORIENTADO A PROCURAR OUTROS DEPARTAMENTOS DA SES-GO	14
UNIDADES DE SAÚDE SES	14
INFORMAÇÕES COMO CADASTRAR CURRÍCULO PARA TRABALHAR NO HUGOL	12
CMAC - INFORMAÇÃO MEDICLINICA	11
HDT - SOLICITAÇÃO DE ENCAIXE	11
HOSPITAL DE URGÊNCIAS GOVERNADOR OTÁVIO LAGE DE SIQUEIRA-HUGOL	11
HUGO - CONTATO COM OUTROS SETORES PARA REPASSAR INFORMAÇÕES E PROVIDÊNCIAS	11
ORIENTADO INICIAR ATENDIMENTO NA REDE BÁSICA DO SUS	11
OUVIDORIA HUGOL	11
CMAC- INFORMAÇÃO SOBRE DESCENTRALIZAÇÃO	10
CMAC-KI FENILCETONÚRIA	10
HUGO - ACOMPANHAMENTO DE ATENDIMENTO REALIZADO PELA OUVIDORIA	10
CMAC - INFORMAÇÃO MUNICÍPIOS	9
HDT - DESMARCAR CONSULTA DE PACIENTE	9
HUGO - ASSISTÊNCIA INTERNA A SERVIDOR	9
CS - SOLICITAÇÃO DE COPOS PARA BEBEDOURO	8
HDT- SOLICITAÇÃO DE CONSULTA	8
ORIENTADO A PROCURAR SERVIÇOS DE SAÚDE	8
CARTÃO SUS	7
HDT INFORMAÇÕES SOBRE VACINA CONTRA GRIPE - POSTOS DE SAUDE	7
HUGO - ORIENTAÇÕES SOBRE RETORNO	7
OUVIDORIA DO HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE GOIÂNIA-HMI 62-3956-2907	7
GOIÂNIA - CARTÃO SUS - 3524-1595/3524-1562	6
HDT - ORIENTAÇÃO SOBRE COPIAS DE PRONTUARIO	6
HDT - ORIENTAÇÃO PARA PROCURAR SECRETARIA DO MUNICIPIO	6
HDT - ORIENTAÇÕES PARA REAGENDAR PACIENTES	6
HDT - SOLICITAÇÃO DE ENCAMINHAMENTO	6
HUGO - ORIENTAÇÕES SOBRE NORMAS E ROTINAS	6
OUVIDORIA DO HOSPITAL DE URGÊNCIA DE GOIÂNIA-HUGO 62-3201-4334	6
OUVIDORIA HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS HDT - (62)3201-3799	6
APARECIDA DE GOIÂNIA - CARTÃO SUS - 35455872	5
CAMPANHA DE VACINAÇÃO SES-GO	5
CMAC- DOENÇA DE ALZHEMER	5
CS- INFORMAÇÃO REFERENTE PESQUISA DE SATISFAÇÃO	5
HDT - INFORMAÇÃO REFERENTE ALTA DE PACIENTE	5
HDT - SOLICITAÇÃO DE LANCHE	5
HDT - SOLICITAÇÃO DE MAMADEIRA(LEITE)	5
HDT - SOLICITAÇÃO DE RECEITA	5
OUVIDORIA ARAUJO JORGE - 06232437071	5
BANCO DE LEITE HUMANO DO HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE GOIÂNIA	4
CS - AUXILIO CADASTRO PRONTUÁRIOS (SAME)	4

CS - CENTREGA DE PESQUISA DE SATISFAÇÃO	4
HDT - SOLICITAÇÃO TROCA DE RECEITA	4
HOSPITAL DE URGÊNCIA DE TRINDADE 62-3506-7038,7047,7030	4
HUGO - INFORMAÇÃO SOBRE ANDAMENTO DE DEMANDAS	4
VIGILÂNCIA DE SAÚDE ESTADUAL - 150	4
APARECIDA DE GOIÂNIA - DISQUE DENGUE 3271-9398/0800-646-2500	3
CS - INFORMAÇÃO AO PACIENTE SOBRE HORÁRIO DA CONSULTA	3
HDT - HORARIO DE VISITAS	3
HDT - ORIENTAÇÃO SOBRE SOLICITAÇÃO DE COPIAS DE EXAMES	3
HDT - SOLICITAÇÃO DE IMPRESSÃO DE RESULTADO DE EXAME	3
HDT- INFORMAÇÕES DO JUAREZ BARBOSA CENTRAL DE MEDICAMENTOS DE ALTO CUSTO	3
HUGO - BUSCA DE INFORMAÇÕES EM OUTROS SETORES DA UNIDADE	3
HUGO - INFORMAÇÃO DE PACIENTE INTERNADO	3
OUVIDORIA SMS APARECIDA DE GOIANIA 3545-9911	3
APARECIDA DE GOIÂNIA SMS - 62 3545-5800	2
CMAC-PSORRIASE	2
COMPLEXO REGULADOR DO ESTADO- 62-32013450, 60	2
CS - AUXILIO ORGANIZAÇÃO DE PRONTUÁRIOS(INTERNAÇÃO)	2
CS - INFORMAÇÃO A VISITANTE	2
CS - INFORMAÇÃO AO USUÁRIO(SERVIÇO SOCIAL)	2
CS - INFORMAÇÃO AO USUÁRIO(SOBRE LOCALIDADE)	2
CS - INFORMAÇÃO SOBRE HORÁRIO(DENTISTA)	2
CS - SOLICITAÇÃO DE ALIMENTO PARA PACIENTE(SERVIÇO SOCIAL)	2
HDT - MISÃO VIDA CEAT - CENTRO AVALIAÇÃO E TRATAMENTO	2
HDT - ORIENTADO A PROCURAR SERVIÇOS DE SAUDE	2
HDT - SEMAS - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL	2
HDT - SOLICITAÇÃO DE PRONTUARIO	2
HDT - SOLICITAÇÃO TROCA DE EXAME	2
HDT - WWW.PREVIDENCIA.GOV.BR	2
HDT- SOLICITAÇÃO DE COPOS PARA O AMBULATORIO	2
HUGO - SOLICITAÇÃO DE DOCUMENTOS DIVERSOS/ORIENTAÇÕES	2
HUGO - SOLICITAÇÃO PARA AGILIZAR CIRURGIA	2
HUGO - VISITA AO LEITO ENFERMARIAS/UTI	2
INFORMAÇÕES DE COMO ATUALIZAR CURRÍCULO NO SITE DA AGIR	2
ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTARIAS DE GOIÁS - OVG - 3201-9709/9711	2
OUVIDORIA DO HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE SANTA HELENA-GO-HURSO-64-3614-9716	2
OUVIDORIA-CGE-0800 62-1513	2
CARTA SUS	1
CONTRARAÇÃO DE SERVIDORES PELAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS	1
CS - ACOMPANHEI USUÁRIO ATÉ SERVIÇO SOCIAL	1
CS - APRESENTAÇÃO DO CONDOMÍNIO/CS AO USUÁRIO	1
CS - AUXILIO CAMPANHA VACINAÇÃO(H1N1) COLABORADORES DIAS 07 E 08/06/17	1
CS - AUXÍLIO(RETIRAR SENHA)	1
CS - CÓPIA DE DOCUMENTO PARA CIDADÃO(AMBULATÓRIO)	1
CS - INFORMAÇÃO (LOCAL) CONSULTÓRIO PSICOLOGIA	1
CS - INFORMAÇÃO A ACOMPANHANTE	1
CS - INFORMAÇÃO À HÓSPEDE CASA DE APOIO(TRANSPORTE)	1
CS - INFORMAÇÃO À HÓSPEDE(CASA DE APOIO)	1
CS - INFORMAÇÃO AO CIDADAO SOBRE HORÁRIO DE VISITA	1

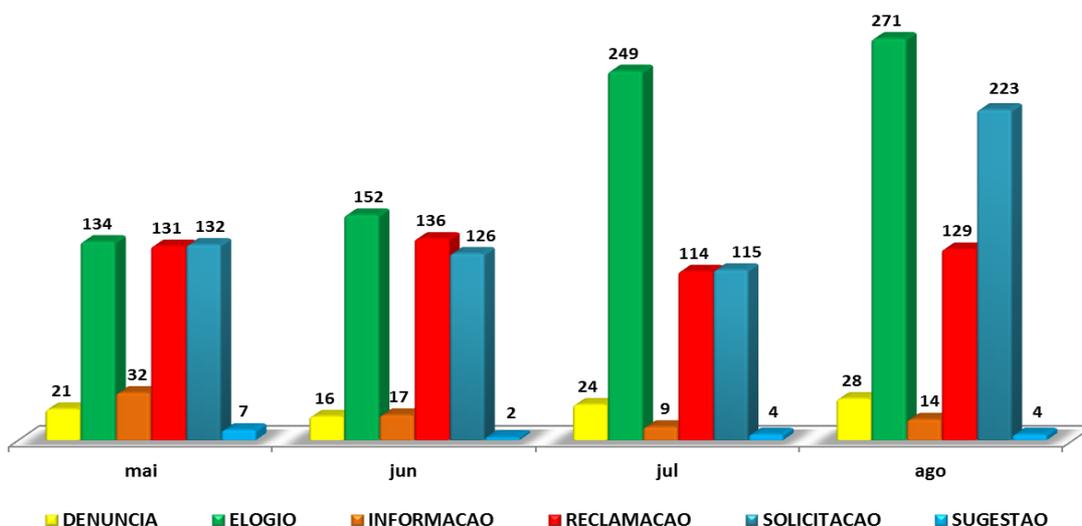
CS - INFORMAÇÃO AO CIDADÃO SOBRE ONDE FICA O SERVIÇO SOCIAL	1
CS - INFORMAÇÃO AO CIDADÃO SOBRE SOBRE OFICINA DE ARTESANATO	1
CS - INFORMAÇÃO AO USUÁRIO SOBRE A NUTRICIONISTA	1
CS - INFORMAÇÃO COM SERVIÇO SOCIAL SOBRE ALIMENTO PARA PACIENTE	1
CS - INFORMAÇÃO SOBRE DENTISTA	1
CS - INFORMAÇÃO SOBRE DOAÇÃO	1
CS - INFORMAÇÃO SOBRE HORÁRIO DE ATENDIMENTO(NUTRIÇÃO)	1
CS - INFORMAÇÃO SOBRE HORÁRIO DE ATENDIMENTO(NUTRICIONISTA)	1
CS - INFORMAÇÃO SOBRE PROCEDIMENTOS CS	1
CS - LIGAÇÃO TELEFÔNICA PARA USUÁRIO	1
CS - PEDI PARA RECEPCIONISTA ABRIR BRINQUEDOTECA PARA UMA CRIANÇA	1
CS - SOLICITAÇÃO DE COLHER DESCARTÁVEL PARA ACOMPANHANTE	1
CS - SOLICITAÇÃO DE REPOSIÇÃO DA ÁGUA DO BEBEDOURO	1
CS - SOLICITAÇÃO PARA ABRIR BRINQUEDOTECA	1
CS - VERIFICAÇÃO COM RECEPÇÃO SOBRE HORÁRIO DE ENCAIXE (PACIENTE)	1
CS - VERIFICAÇÃO COM SERVIÇO SOCIAL SOBRE ESCOVA E CREME DENTAL PARA USUÁRIO DA CASA DE APOIO	1
CS - VERIFICAÇÃO DE VERIFICAÇÃO DE HORARIO DE CONSULTA (HDT) PACIENTE CASA DE APOIO	1
CS - VERIFICAÇÃO SOBRE ALIMENTAÇÃO HÓSPEDE(CASA DE APOIO)	1
GOIÂNIA - CENTRAL DE REGULAÇÃO DE CONSULTAS ESPECIALIZADAS - 35241580 / 35241581	1
GOIÂNIA - VIGILÂNCIA SANITÁRIA - 156	1
GOVERNO ITINERANTE - ENTREGA DE ÓCULOS	1
GOVERNO JUNTO DE VOCÊ - ÓCULOS	1
HDT - CENTRO EDUCACIONAL DE INTERNAÇÃO P/ ADOLESCENTES DE PORANGATU -GO	1
HDT - INFORMAÇÃO CASA DE APOIO BOM SAMARITANA	1
HDT - INFORMAÇÃO REFERENTE AGENDA DE MEDICO	1
HDT - INFORMAÇÃO REFERENTE ATENDIMENTO EM HANSENIASE	1
HDT - INFORMAÇÕES DE PACIENTES LIBERADOS	1
HDT - PISQUISA DE SATISFAÇÃO DO USUARIO	1
HDT - PREFEITURA MUNICIPAL DE MINAÇU	1
HDT- SOLICITAÇÃO DE CONCERTO DE EQUIPAMENTO	1
HDT - SOLICITAÇÃO DE FRALDAS	1
HDT - SOLICITAÇÃO DE TAXI PARA PACIENTE	1
HDT- CENTRAL ACHADOS E PERDIDO - TA NA MAO	1
HDT- DEFENSORIA PUBLICA DO ESTADO DE GOAIS	1
HDT- ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTARIAS DE GOAIS	1
HMI - INFORMAÇÕES SOBRE ABERTURA DA AGENDA AMBULATORIAL	1
HUGO - ALTA HOSPITALAR / ORIENTAÇÕES	1
HUGO - ORIENTAÇÕES SOBRE EXAMES	1
HUGO - SOLICITAÇÃO DE AVALIAÇÃO MÉDICA ESPECIALIZADA	1
HUGO - TRANSFERÊNCIA DE PACIENTES INTERNA/EXTERNA - ORIENTAÇÕES	1
HUGO - TRANSFERÊNCIA DE PACIENTES/ORIENTAÇÕES	1
INFLUENZA/H1N1	1
INFORMAÇÃO AO PACIENTE ONDE FICA CHAVE BANHEIRO PNE	1
LISTA DE CAPS DE GOIÁS	1
ORIENTADO A PROCURAR INFORMAÇÃO NA UNIDADE DE ORIGEM	1
OUVIDORIA	1

OUVIDORIA HGG - 06232018209	1
OUVIDORIA HOSPITAL DAS CLÍNICAS - 06232698264	1
OUVIDORIA SANTA CASA - 06232544270	1
PESQUISA REDE CEGONHA	1
TELEFONE	1
VIGILÂNCIA	1
Total Geral	1727

Classificação

No que se refere à classificação, o gráfico 03 apresenta as demandas distribuídas mensalmente por classificação.

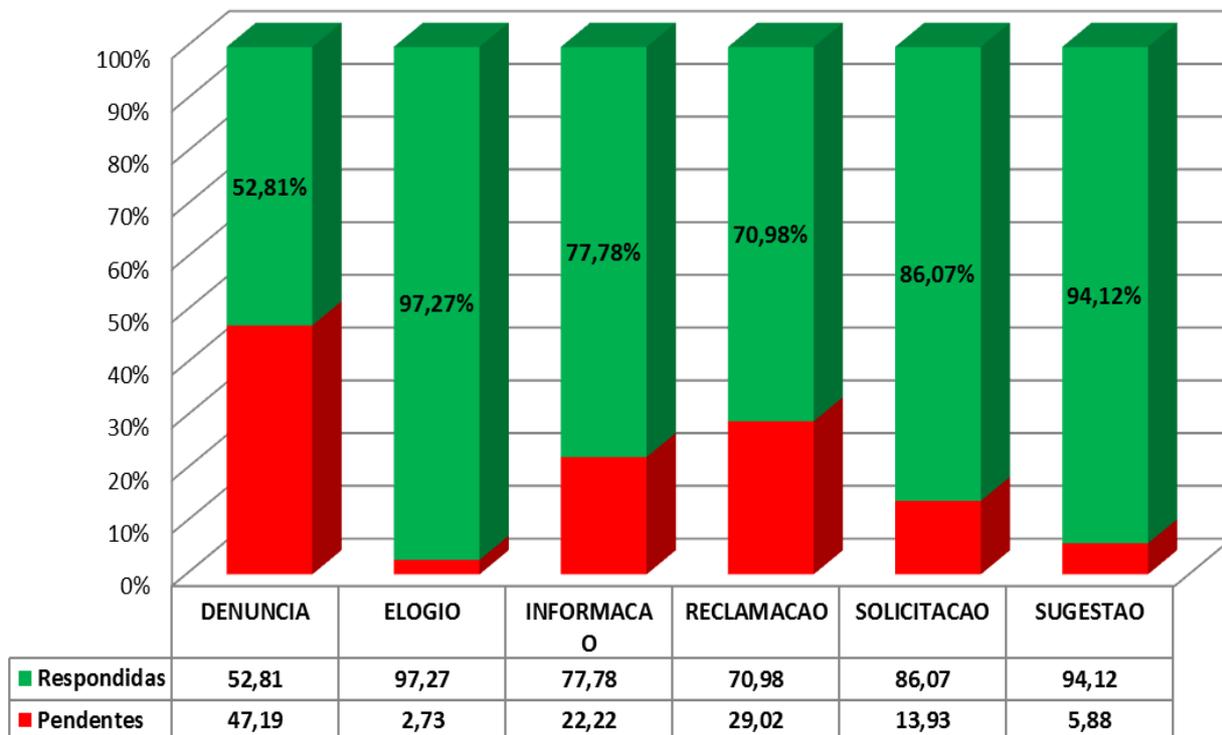
Gráfico 03 – Distribuição mensal das demandas por classificação do referido período.



Índice de Resposta

O gráfico 04 demonstra que das demandas, **312** ficaram pendentes de fechamento e **1778** foram fechadas/encerradas, totalizando uma taxa de resposta de **85,07%**.

Gráfico 04 – Manifestações registradas no Sistema Ouvidor-SUS.





SECRETARIA
DE ESTADO DA SAÚDE



Ficha Técnica

Coordenação Geral

Lucas Paula da Silva
Superintendente de Gestão, Planejamento e Finanças

Responsáveis pelos dados e informações

Superintendentes e Gerentes da Secretaria Estadual Saúde de Goiás

Coordenação e Organização

André Alves dos Santos
Gerente de Planejamento do SUS

Hildêth Pereira de Oliveira Sousa
Coordenador de Planejamento para Gestão do SUS

Técnicos responsáveis pela consolidação
Abinadabe Guaicurus Zumbiare Gomes dos Santos

Goiânia, 30 de setembro de 2017.